

# *Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 31 de março de 2014, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O processo de redução de estímulos monetários por parte do banco central norte-americano e a desaceleração da economia chinesa geram desafios aos países emergentes. Nesse sentido, ações positivas que procurem diferenciar o Brasil de outras nações devem ser vistas favoravelmente. O reforço do compromisso fiscal e a continuidade do combate à inflação estão entre essas ações e constituem condição necessária para o crescimento econômico do País.

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro trimestre de 2014, foi de R\$ 3,443 bilhões, correspondente a R\$ 0,82 por ação e rentabilidade de 20,3% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(1)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

No período de janeiro a março de 2014, a título de Juros sobre Capital Próprio, foram destinados aos acionistas R\$ 1,212 bilhão, sendo R\$ 248,712 milhões pagos na forma de mensais e R\$ 963,489 milhões provisionados.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no período, R\$ 6,240 bilhões, sendo R\$ 2,258 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,982 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 115,7% do Lucro Líquido.

Ao final do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 38,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 35,226 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 73,326 bilhões, com crescimento de 5,6% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,48 por ação.

Com base no cálculo da cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco, em 31 de março, atingiu R\$ 135,938 bilhões, equivalente a 1,9 vez o Patrimônio Líquido contábil.

Ressalta-se que o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,0% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 922,229 bilhões, 3,1% de crescimento sobre março de 2013. Assim, o índice de solvabilidade alcançou 15,7%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 47,1% no consolidado financeiro e de 15,0% no consolidado econômico-financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

Em 31 de março de 2014, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,278 trilhão, 2,8% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 469,425	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$ 439,176	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 0,9%;
R\$ 196,550	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 20,1%;
R\$ 137,751	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 8,2%; e
R\$ 34,767	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 15,363 bilhões.

As operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, ao final do trimestre, somaram R\$ 432,297 bilhões, evolução de 10,4% sobre março de 2013, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,459	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,907 bilhões de Financiamento à Exportação;
US\$ 3,795	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
R\$ 5,271	bilhões em Arrendamento Mercantil;

## Relatório da Administração

R\$ 21,473 bilhões em negócios na Área Rural;	8.162	Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.653 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.484);
R\$ 94,276 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 15,096 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;		
R\$ 67,518 bilhões de Avais e Fianças; e		
R\$ 35,112 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.	3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
	10	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
No trimestre, para as atividades em Crédito Imobiliário, a Organização destinou recursos no total de R\$ 3,881 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, compreendendo 17.507 imóveis.		
O Bradesco BBI, banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e <i>bonds</i> , no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de <i>Project Finance</i> . No trimestre, realizou transações com volume superior a R\$ 44,627 bilhões.	47.430	Pontos Bradesco Expresso;
	1.186	Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
	2.701	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.873 da Rede Banco24Horas, sendo 1.393 pontos comuns entre as Redes.
Com destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros, em 31 de março de 2014, registrou Lucro Líquido de R\$ 1,040 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 17,602 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 11,450 bilhões, aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.		Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.
Presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, com estrutura moderna e bem equipada para oferecer aos clientes e usuários produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, em 31 de março de 2014, dispunha de 59.492 pontos, dotada paralelamente de 32.909 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 32.429 funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 15.386 máquinas da Rede Banco24Horas, disponíveis aos clientes para operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, solicitação de empréstimo, pagamentos e transferências entre contas. No segmento consignado, contava com 1.955 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 13.022 pontos de revenda:		Na Área de Recursos Humanos, a Organização Bradesco mantém a estratégia direcionada para a capacitação e desenvolvimento profissional do quadro de pessoal, de modo a tê-lo em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais exigente e competitivo. No trimestre, foram ministrados 1.071 cursos, com 248.585 participações. Os benefícios assistenciais, ao final do período, compreendiam 204.975 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

## Relatório da Administração

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Neste ano, o orçamento previsto de R\$ 523,434 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, no Município de Osasco, SP, dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete feminino. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais e escolas particulares. Atualmente, são beneficiadas cerca de 2 mil crianças e jovens com idade de 8 a 20 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

Registramos, no trimestre, importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 20ª no *ranking* global, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*; e
- **Bradesco Private Bank, reconhecido como o melhor do Brasil, na categoria Serviços Especializados**, na edição especial *Private Banking Global Survey 2014*, da revista *Euromoney*.

O registro desses resultados reafirma o objetivo do Bradesco de oferecer sempre o melhor. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 23 de abril de 2014

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

- (\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014	2013	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>597.002.155</b>	<b>599.915.692</b>	<b>608.211.993</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>12.110.067</b>	<b>12.196.309</b>	<b>11.347.061</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>126.320.146</b>	<b>134.633.803</b>	<b>170.272.735</b>
Aplicações no Mercado Aberto	115.741.455	124.970.956	163.869.276
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.618.597	9.698.449	6.404.962
Provisões para Perdas	(39.906)	(35.602)	(1.503)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>193.114.514</b>	<b>196.059.241</b>	<b>188.849.858</b>
Carteira Própria	160.506.063	171.677.589	163.579.075
Vinculados a Compromissos de Recompra	26.121.894	20.458.489	19.131.306
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	3.778.562	1.748.814	1.066.093
Vinculados à Prestação de Garantias	2.458.066	2.174.349	2.577.329
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	249.929	-	2.496.055
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>60.599.096</b>	<b>55.530.397</b>	<b>51.252.878</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.575.879	14.080	910.715
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	58.919.160	55.380.989	50.265.428
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-	-	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.961	3.306	9.911
Correspondentes	98.096	132.022	66.246
<b>Relações Interdependências</b>	<b>548.957</b>	<b>881.453</b>	<b>954.193</b>
Transferências Internas de Recursos	548.957	881.453	954.193
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>133.771.326</b>	<b>135.354.186</b>	<b>126.861.222</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	42.639	44.870	132.631
- Setor Privado	146.955.377	148.638.032	139.605.785
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(13.226.690)	(13.328.716)	(12.877.194)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.477.965</b>	<b>2.723.519</b>	<b>3.604.404</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.989.529	5.434.253	7.088.876
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.255.345)	(2.433.185)	(3.087.619)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(256.219)	(277.549)	(396.853)
<b>Outros Créditos</b>	<b>64.770.782</b>	<b>59.436.700</b>	<b>52.457.873</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	31.862	10.554	20.073
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	18.133.644	13.707.498	12.142.061
Rendas a Receber	731.351	758.080	688.038
Negociação e Intermediação de Valores	997.323	1.142.905	3.139.748
Créditos Específicos	3.046	2.819	2.687
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.777.433	3.498.202	3.218.301
Diversos (Nota 11b)	41.899.947	41.133.710	34.028.914
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(803.824)	(817.068)	(781.949)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>3.289.302</b>	<b>3.100.084</b>	<b>2.611.769</b>
Outros Valores e Bens	1.565.634	1.481.238	1.185.967
Provisões para Desvalorizações	(603.368)	(562.494)	(481.303)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.327.036	2.181.340	1.907.105
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>309.758.601</b>	<b>292.580.021</b>	<b>270.978.988</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>693.875</b>	<b>822.535</b>	<b>1.060.071</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	693.875	822.535	1.060.071

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014	2013	
	Março	Dezembro	Março
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>128.855.866</b>	<b>117.268.259</b>	<b>111.749.789</b>
Carteira Própria	75.535.850	56.687.389	58.281.287
Vinculados a Compromissos de Recompra	48.280.299	55.122.833	45.406.568
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	594.395	751.511	477.474
Vinculados ao Banco Central	2.694	-	-
Moedas de Privatização	63.052	65.509	71.082
Vinculados à Prestação de Garantias	4.322.077	4.339.865	7.512.742
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	57.499	301.152	636
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>591.868</b>	<b>583.626</b>	<b>562.143</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	591.868	583.626	562.143
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>143.060.489</b>	<b>135.500.718</b>	<b>121.994.211</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	2.069.028	2.143.961	84.158
- Setor Privado	143.554.018	140.089.006	128.919.437
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.023.119	-	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.585.676)	(6.732.249)	(7.009.384)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.368.402</b>	<b>2.529.406</b>	<b>2.994.197</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	5.169.314	5.537.108	6.714.165
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.632.691)	(2.824.695)	(3.435.310)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(168.221)	(183.007)	(284.658)
<b>Outros Créditos</b>	<b>32.537.264</b>	<b>34.194.407</b>	<b>30.949.376</b>
Rendas a Receber	16.393	61.298	64.385
Negociação e Intermediação de Valores	177.378	170.018	222.704
Diversos (Nota 11b)	32.354.294	33.973.908	30.670.823
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(10.801)	(10.817)	(8.536)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.650.837</b>	<b>1.681.070</b>	<b>1.669.201</b>
Outros Valores e Bens	-	-	175
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.650.837	1.681.070	1.669.026
<b>Permanente</b>	<b>15.467.997</b>	<b>15.643.572</b>	<b>15.275.796</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.870.597</b>	<b>1.830.388</b>	<b>1.867.383</b>
Participações em Coligadas - No País	1.456.636	1.412.087	1.361.442
Outros Investimentos	687.804	692.144	779.944
Provisões para Perdas	(273.843)	(273.843)	(274.003)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.596.795</b>	<b>4.667.245</b>	<b>4.549.798</b>
Imóveis de Uso	1.449.649	1.441.462	1.330.237
Outras Imobilizações de Uso	10.378.734	10.246.779	9.732.401
Depreciações Acumuladas	(7.231.588)	(7.020.996)	(6.512.840)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>9.000.605</b>	<b>9.145.939</b>	<b>8.858.615</b>
Ativos Intangíveis	16.260.103	17.740.156	16.855.832
Amortização Acumulada	(7.259.498)	(8.594.217)	(7.997.217)
<b>Total</b>	<b>922.228.753</b>	<b>908.139.285</b>	<b>894.466.777</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014	2013	
	Março	Dezembro	Março
<b>Circulante</b>	<b>633.058.763</b>	<b>627.521.214</b>	<b>613.132.977</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>168.041.497</b>	<b>166.344.920</b>	<b>143.657.650</b>
Depósitos à Vista	38.569.323	40.618.478	35.713.633
Depósitos de Poupança	82.098.295	80.717.805	70.162.669
Depósitos Interfinanceiros	455.468	760.034	280.896
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	46.918.411	44.248.603	37.500.452
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>228.518.684</b>	<b>239.743.865</b>	<b>263.071.874</b>
Carteira Própria	114.875.410	122.015.241	103.173.557
Carteira de Terceiros	112.795.792	112.260.838	131.299.482
Carteira Livre Movimentação	847.482	5.467.786	28.598.835
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>26.558.538</b>	<b>20.779.339</b>	<b>28.972.765</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	21.293.057	16.630.404	24.663.405
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.138.381	4.148.935	4.309.360
Certificados de Operações Estruturadas	127.100	-	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.690.041</b>	<b>1.695.129</b>	<b>1.008.585</b>
Correspondentes	1.690.041	1.695.129	1.008.585
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.653.373</b>	<b>5.168.539</b>	<b>2.805.558</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.653.373	5.168.539	2.805.558
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>14.695.954</b>	<b>14.194.747</b>	<b>7.404.127</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	5.738	3.595	3.388
Empréstimos no Exterior	14.690.216	14.191.152	7.400.739
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>11.794.019</b>	<b>12.220.523</b>	<b>12.852.686</b>
Tesouro Nacional	2.289	23.735	32.029
BNDES	3.129.109	3.726.424	5.412.482
CEF	18.863	20.962	20.589
FINAME	8.642.502	8.448.148	7.387.586
Outras Instituições	1.256	1.254	-
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>173.694</b>	<b>182.853</b>	<b>92.385</b>
Repasses do Exterior	173.694	182.853	92.385
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>3.197.880</b>	<b>1.081.868</b>	<b>1.873.385</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.197.880	1.081.868	1.873.385
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>114.366.561</b>	<b>112.741.534</b>	<b>102.582.039</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>60.368.522</b>	<b>53.367.897</b>	<b>48.811.923</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.842.269	814.556	3.252.662
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.995.335	7.770.810	6.384.384
Sociais e Estatutárias	1.157.261	2.471.009	973.367
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	3.942.229	5.593.779	5.101.563
Negociação e Intermediação de Valores	1.605.227	2.163.132	4.544.802
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.956	2.266	2.368
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.514.553	2.581.899	1.524.755
Diversas (Nota 20b)	35.308.692	31.970.446	27.028.022
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>214.734.626</b>	<b>208.396.101</b>	<b>210.654.510</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>50.667.998</b>	<b>51.718.125</b>	<b>62.212.484</b>
Depósitos Interfinanceiros	199.353	203.820	207.549
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	50.468.645	51.514.305	62.004.935

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014	2013	
	Março	Dezembro	Março
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>22.197.346</b>	<b>16.534.931</b>	<b>17.973.246</b>
Carteira Própria	22.197.346	16.534.931	17.973.246
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>37.952.071</b>	<b>36.874.654</b>	<b>18.859.499</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	32.652.954	29.548.742	9.949.182
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.256.747	7.325.912	8.910.317
Certificados de Operações Estruturadas	42.370	-	-
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>971.137</b>	<b>1.036.109</b>	<b>727.509</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.761	9.914	6.318
Empréstimos no Exterior	962.376	1.026.195	721.191
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>29.089.213</b>	<b>28.460.620</b>	<b>25.132.567</b>
BNDES	8.590.501	8.606.309	7.713.582
CEF	16.058	18.852	32.709
FINAME	20.482.285	19.835.093	17.384.636
Outras Instituições	369	366	1.640
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>695.983</b>	<b>726.632</b>	<b>716.922</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	695.983	726.632	716.922
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>23.384.244</b>	<b>23.487.577</b>	<b>24.784.559</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>49.776.634</b>	<b>49.557.453</b>	<b>60.247.724</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.675.088	10.255.945	20.807.703
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	33.325.359	33.303.104	33.532.583
Diversas (Nota 20b)	5.776.187	5.998.404	5.907.438
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>560.099</b>	<b>676.733</b>	<b>632.590</b>
Resultados de Exercícios Futuros	560.099	676.733	632.590
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>549.269</b>	<b>605.435</b>	<b>604.602</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>73.325.996</b>	<b>70.939.802</b>	<b>69.442.098</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.312	37.622.329	37.622.481
- De Domiciliados no Exterior	477.688	477.671	477.519
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	36.382.872	34.151.897	28.110.194
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(870.302)	(1.054.443)	3.417.764
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(298.015)	(269.093)	(197.301)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>73.875.265</b>	<b>71.545.237</b>	<b>70.046.700</b>
<b>Total</b>	<b>922.228.753</b>	<b>908.139.285</b>	<b>894.466.777</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil**

	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>25.599.441</b>	<b>18.680.061</b>	<b>21.209.340</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	13.666.972	13.654.653	12.264.448
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	176.592	190.462	206.273
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	7.231.372	3.413.584	5.861.280
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	3.263.448	422.900	2.060.904
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	133.550	(402.688)	(157.174)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	(7.526)	383.212	269.315
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.082.075	941.200	662.938
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	52.958	76.738	41.356
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>16.080.203</b>	<b>17.026.114</b>	<b>12.756.536</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	10.465.246	10.359.472	7.845.707
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.580.982	2.026.183	1.068.927
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(217.324)	1.503.190	366.839
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.251.299	3.137.269	3.475.063
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>9.519.238</b>	<b>1.653.947</b>	<b>8.452.804</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.501.428)</b>	<b>328.275</b>	<b>(3.699.033)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	5.190.428	5.156.512	4.508.215
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.142.058	4.096.256	3.571.118
Rendas de Tarifas Bancárias	1.048.370	1.060.256	937.097
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	11.382.058	14.429.867	10.900.830
Prêmios Emitidos Líquidos	11.449.495	14.491.300	10.952.662
Prêmios de Resseguros	(67.437)	(61.433)	(51.832)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.147.182)	(4.344.742)	(4.688.643)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(4.216.031)	(4.104.036)	(3.549.301)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.086.733)	(1.172.958)	(871.576)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(687.865)	(635.414)	(636.109)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.279.147)	(3.465.203)	(3.059.462)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.515.337)	(3.930.802)	(3.368.481)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.141.275)	(1.096.426)	(1.139.974)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	51.763	25.789	3.332
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	811.285	2.798.696	863.381
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.863.392)	(3.333.008)	(2.661.245)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.017.810</b>	<b>1.982.222</b>	<b>4.753.771</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(109.445)</b>	<b>(156.454)</b>	<b>(58.484)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>5.908.365</b>	<b>1.825.768</b>	<b>4.695.287</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(2.435.388)</b>	<b>1.272.095</b>	<b>(1.748.540)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(29.801)</b>	<b>(18.663)</b>	<b>(27.628)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.443.176</b>	<b>3.079.200</b>	<b>2.919.119</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>30.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.838.474</b>	<b>30.380.303</b>	<b>886.689</b>	<b>5.027.853</b>	<b>(197.301)</b>	<b>-</b>	<b>70.047.459</b>
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(792.299)	(1.704.479)	-	-	(2.496.778)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.919.119	2.919.119
Destinações: - Reservas	-	-	145.956	1.745.461	-	-	-	(1.891.417)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.027.702)	(1.027.702)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>3.984.430</b>	<b>24.125.764</b>	<b>94.390</b>	<b>3.323.374</b>	<b>(197.301)</b>	<b>-</b>	<b>69.442.098</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.285.065</b>	<b>27.721.011</b>	<b>(2.327.663)</b>	<b>(494.213)</b>	<b>(262.249)</b>	<b>-</b>	<b>67.033.392</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(6.844)	-	(6.844)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	1.462.290	305.143	-	-	1.767.433
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.079.200	3.079.200
Destinações: - Reservas	-	-	153.960	1.991.861	-	-	-	(2.145.821)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(79.521)	(79.521)
- Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(853.858)	(853.858)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.439.025</b>	<b>29.712.872</b>	<b>(865.373)</b>	<b>(189.070)</b>	<b>(269.093)</b>	<b>-</b>	<b>70.939.802</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.420)	189.561	-	-	184.141
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.443.176	3.443.176
Destinações: - Reservas	-	-	172.159	2.058.816	-	-	-	(2.230.975)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.212.201)	(1.212.201)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>38.100.000</b>	<b>11.441</b>	<b>4.611.184</b>	<b>31.771.688</b>	<b>(870.793)</b>	<b>491</b>	<b>(298.015)</b>	<b>-</b>	<b>73.325.996</b>

(1) No 4º trimestre de 2013, inclui o resultado da alienação e aquisição de TVM, classificados como “Disponível para Venda” no montante de R\$ 41.945.300 mil, que representou a realização da menos valia no montante de R\$ 6.117.649 mil (R\$ 3.670.589 mil – líquido de impostos), propiciando o realinhamento das taxas a mercado desses papéis (Nota 8h) e, adicionalmente, foram reclassificados R\$ 19.121.109 mil da categoria “Títulos Disponíveis para Venda” para a categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em função da reclassificação realizada pelo Grupo Segurador, em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ 479.358 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen (Nota 8d-4).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2014		2013			
	1º trimestre	%	4º trimestre	%	1º trimestre	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>26.854.472</b>	<b>254,6</b>	<b>24.460.082</b>	<b>370,5</b>	<b>21.853.359</b>	<b>239,9</b>
1.1) Intermediação Financeira	25.599.441	242,7	18.680.061	282,9	21.209.340	232,8
1.2) Prestação de Serviços	5.190.428	49,2	5.156.512	78,1	4.508.215	49,5
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.251.299)	(30,8)	(3.137.269)	(47,5)	(3.475.063)	(38,1)
1.4) Outras	(684.098)	(6,5)	3.760.778	57,0	(389.133)	(4,3)
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(12.828.904)</b>	<b>(121,6)</b>	<b>(13.888.845)</b>	<b>(210,4)</b>	<b>(9.281.473)</b>	<b>(101,9)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.849.666)</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(3.255.308)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>(2.742.102)</b>	<b>(30,1)</b>
Materiais, água, energia e gás	(138.637)	(1,3)	(138.073)	(2,1)	(134.336)	(1,5)
Serviços de terceiros	(903.415)	(8,6)	(1.063.462)	(16,1)	(828.291)	(9,1)
Comunicação	(375.505)	(3,6)	(413.399)	(6,3)	(392.545)	(4,3)
Serviços do sistema financeiro	(197.048)	(1,9)	(177.740)	(2,7)	(179.224)	(2,0)
Propaganda, promoções e publicidade	(178.249)	(1,7)	(299.688)	(4,5)	(160.989)	(1,8)
Transporte	(202.885)	(1,9)	(213.274)	(3,2)	(198.807)	(2,2)
Processamento de dados	(335.694)	(3,2)	(352.248)	(5,3)	(292.887)	(3,2)
Manutenção e conservação de bens	(151.507)	(1,4)	(177.216)	(2,7)	(153.184)	(1,7)
Segurança e vigilância	(138.307)	(1,3)	(131.226)	(2,0)	(115.541)	(1,3)
Viagens	(30.252)	(0,3)	(38.889)	(0,6)	(27.407)	(0,3)
Outras	(198.167)	(1,9)	(250.093)	(3,8)	(258.891)	(2,7)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>11.175.902</b>	<b>105,9</b>	<b>7.315.929</b>	<b>110,8</b>	<b>9.829.784</b>	<b>107,9</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(679.403)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(739.047)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(723.939)</b>	<b>(7,9)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>10.496.499</b>	<b>99,5</b>	<b>6.576.882</b>	<b>99,6</b>	<b>9.105.845</b>	<b>100,0</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>51.763</b>	<b>0,5</b>	<b>25.789</b>	<b>0,4</b>	<b>3.332</b>	<b>-</b>
Resultado de participações em coligadas	51.763	0,5	25.789	0,4	3.332	-
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>10.548.262</b>	<b>100,0</b>	<b>6.602.671</b>	<b>100,0</b>	<b>9.109.177</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>10.548.262</b>	<b>100,0</b>	<b>6.602.671</b>	<b>100,0</b>	<b>9.109.177</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.850.300</b>	<b>27,1</b>	<b>3.014.857</b>	<b>45,7</b>	<b>2.665.965</b>	<b>29,3</b>
Proventos	1.516.258	14,4	1.552.086	23,5	1.435.716	15,8
Benefícios	697.236	6,6	711.233	10,8	657.366	7,2
FGTS	143.606	1,4	156.629	2,4	136.313	1,5
Outros	493.200	4,7	594.909	9,0	436.570	4,8
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>4.005.510</b>	<b>37,9</b>	<b>274.677</b>	<b>4,2</b>	<b>3.282.011</b>	<b>36,0</b>
Federais	3.818.750	36,2	110.266	1,7	3.127.667	34,3
Estaduais	3.216	-	4.884	0,1	1.705	-
Municipais	183.544	1,7	159.527	2,4	152.639	1,7
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>219.475</b>	<b>2,0</b>	<b>215.274</b>	<b>3,2</b>	<b>214.454</b>	<b>2,3</b>
Aluguéis	213.903	2,0	212.908	3,2	211.790	2,3
Arrendamento de bens	5.572	-	2.366	-	2.664	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>3.472.977</b>	<b>33,0</b>	<b>3.097.863</b>	<b>46,9</b>	<b>2.946.747</b>	<b>32,4</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.212.201	11,5	933.379	14,1	1.027.702	11,3
Lucros retidos	2.230.975	21,2	2.145.821	32,5	1.891.417	20,8
Participação dos minoritários nos lucros retidos	29.801	0,3	18.663	0,3	27.628	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil**

	2014		2013	
	1º trimestre	4º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.908.365</b>	<b>1.825.768</b>	<b>1.825.768</b>	<b>4.695.287</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>7.606.227</b>	<b>5.279.095</b>	<b>5.279.095</b>	<b>6.595.010</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.251.299	3.137.269	3.137.269	3.475.063
Depreciações e Amortizações	679.403	739.047	739.047	723.939
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	-	739.251	739.251	-
(Reversões)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	799.809	(1.801.139)	(1.801.139)	1.261.372
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.580.982	2.026.183	2.026.183	1.068.927
Resultado de Participações em Coligadas	(51.763)	(25.789)	(25.789)	(3.332)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(4)	(32.644)	(32.644)	69
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	3.127	8.694	8.694	6.786
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	62.899	93.731	93.731	38.475
Outros	280.475	394.492	394.492	23.711
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>13.514.592</b>	<b>7.104.863</b>	<b>7.104.863</b>	<b>11.290.297</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.613.632	5.963.509	5.963.509	(42.290.917)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(68.310)	1.756.023	1.756.023	29.271.951
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.726.528)	3.092.297	3.092.297	(2.547.264)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(8.794.161)	(12.981.604)	(12.981.604)	(11.476.303)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(279.231)	36.381	36.381	(507.356)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.059.288)	649.263	649.263	2.080.251
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(116.634)	538	538	(25.057)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.618.405)	679.956	679.956	2.696.449
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(3.538.171)	(5.908.314)	(5.908.314)	(2.313.011)
Aumento/(Redução) em Depósitos	646.450	1.285.650	1.285.650	(5.987.390)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(5.562.766)	(2.301.137)	(2.301.137)	25.453.968
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	6.856.616	2.227.337	2.227.337	(3.527.043)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	629.165	4.788.019	4.788.019	2.023.117
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações (1)	7.747.175	(10.386.724)	(10.386.724)	(2.030.736)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.839.584)	(943.165)	(943.165)	(3.642.291)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>16.404.552</b>	<b>(4.937.108)</b>	<b>(4.937.108)</b>	<b>(1.531.335)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(561.866)	(96.576)	(96.576)	(27.944)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda (2)	10.632.545	46.583.460	46.583.460	21.269.839
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	131.827	187.859	187.859	75.980
Alienação de Investimentos	2.277	94.468	94.468	2.060
Alienação de Imobilizado de Uso	176.261	19.257	19.257	135.827
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda (2)	(16.569.919)	(47.520.908)	(47.520.908)	(39.529.437)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(309.650)	(367.327)	(367.327)	(218.629)
Aquisição de Investimentos	(1.440)	(2.015)	(2.015)	(1.331)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(263.981)	(542.700)	(542.700)	(345.975)
Aquisição de Intangível	(168.778)	(580.291)	(580.291)	(1.013.263)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	119.882	72.368	72.368	36.118
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(6.812.842)</b>	<b>(2.152.405)</b>	<b>(2.152.405)</b>	<b>(19.616.755)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(45.091)	(250.320)	(250.320)	205.624
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.346.657)	(425.987)	(425.987)	(2.547.149)
Participações dos Acionistas Minoritários	(85.967)	(4.868)	(4.868)	(11.220)
Aquisições de Ações Próprias	(28.922)	(6.844)	(6.844)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.506.637)</b>	<b>(688.019)</b>	<b>(688.019)</b>	<b>(2.352.745)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.085.073</b>	<b>(7.777.532)</b>	<b>(7.777.532)</b>	<b>(23.500.835)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	117.824.922	125.602.454	125.602.454	47.555.069
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	124.909.995	117.824.922	117.824.922	24.054.234
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.085.073</b>	<b>(7.777.532)</b>	<b>(7.777.532)</b>	<b>(23.500.835)</b>

(1) No 4º trimestre de 2013, inclui as baixas de processos, que foram objetos de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários - Lei nº 12.865/13 (Nota 18); e

(2) No 4º trimestre de 2013, inclui a alienação e aquisição de TVM, com as mesmas características, classificados como "Disponível para Venda", no montante de R\$ 41.945.300 mil, que propiciou o realinhamento das taxas a mercado desses papéis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	118
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	118
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	120
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	129
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	130
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	131
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	132
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	133
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	146
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	147
11) OUTROS CRÉDITOS	159
12) OUTROS VALORES E BENS	161
13) INVESTIMENTOS	161
14) IMOBILIZADO DE USO	163
15) INTANGÍVEL	164
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	165
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	169
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	170
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	174
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	177
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	178
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	181
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	181
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	183
25) DESPESAS DE PESSOAL	184
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	184
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	184
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	185
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	185
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	185
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	186
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	188
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	198
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	199
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	202

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2014.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2014	2013	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A. (1)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (3)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	Saúde dental	50,01%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Nova denominação do Banco BERJ S.A.;

(3) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(5) Aumento na participação por aquisição de ações, ocorrida em janeiro de 2014.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, de acordo com o tempo médio de permanência dos beneficiários apurado por meio de estudo técnico, conforme previsto na Resolução Normativa ANS nº 314/12.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, que de acordo com a legislação brasileira, é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após essa data. As despesas com colocação de

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados nas Nota 8d(9).

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, seguros de pessoas e inclui estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento, cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto baseada em estudos próprios, a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios;
  - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros incorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
  - Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Em 2013, a premissa relativa a expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos foi segregada entre IBNR e PSL;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência;
  - Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e as devoluções de prêmios ainda não pagas;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
  - Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
    - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
    - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
    - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes,

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento;

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off que consideram o histórico dos sinistros avisados nos últimos 84 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência; e
  - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações contidas na Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
    - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
    - A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar); e
    - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

### **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

#### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2014.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

							R\$ mil
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>702.857.097</b>	<b>97.437.160</b>	<b>158.678.964</b>	<b>2.511</b>	<b>2.182.892</b>	<b>(54.397.868)</b>	<b>906.760.756</b>
Disponibilidades	13.939.921	4.358.243	235.571	846	71.046	(6.495.560)	12.110.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez	124.631.372	2.382.649	-	-	-	-	127.014.021
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	160.799.035	13.734.504	147.487.271	1.614	1.444.938	(1.496.982)	321.970.380
Relações interfinanceiras e interdependências	61.739.921	-	-	-	-	-	61.739.921
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	249.940.557	75.188.178	-	-	-	(43.450.553)	281.678.182
Outros créditos e outros valores e bens	91.806.291	1.773.586	10.956.122	51	666.908	(2.954.773)	102.248.185
<b>Permanente</b>	<b>59.625.307</b>	<b>38.983</b>	<b>3.603.745</b>	<b>156</b>	<b>678.423</b>	<b>(48.478.617)</b>	<b>15.467.997</b>
Investimentos	49.032.310	-	1.301.279	137	15.488	(48.478.617)	1.870.597
Imobilizado de uso	3.591.567	13.307	936.466	19	55.436	-	4.596.795
Intangível	7.001.430	25.676	1.366.000	-	607.499	-	9.000.605
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>762.482.404</b>	<b>97.476.143</b>	<b>162.282.709</b>	<b>2.667</b>	<b>2.861.315</b>	<b>(102.876.485)</b>	<b>922.228.753</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>754.007.160</b>	<b>93.440.804</b>	<b>160.291.478</b>	<b>3.467</b>	<b>2.817.580</b>	<b>(102.421.204)</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>743.837.668</b>	<b>81.644.667</b>	<b>154.411.325</b>	<b>4.959</b>	<b>1.814.202</b>	<b>(87.246.044)</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>687.730.530</b>	<b>68.989.976</b>	<b>144.512.598</b>	<b>1.067</b>	<b>957.086</b>	<b>(54.397.868)</b>	<b>847.793.389</b>
Depósitos	191.069.238	34.204.469	-	-	-	(6.564.212)	218.709.495
Captações no mercado aberto	250.381.838	889.497	-	-	-	(555.305)	250.716.030
Recursos de emissão de títulos	55.346.043	10.395.128	-	-	-	(1.230.562)	64.510.609
Relações interfinanceiras e interdependências	5.342.907	507	-	-	-	-	5.343.414
Obrigações por empréstimos e repasses	87.343.585	12.588.588	-	-	-	(43.208.156)	56.724.017
Instrumentos financeiros derivativos	2.064.089	1.829.774	-	-	-	-	3.893.863
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	137.749.957	848	-	-	137.750.805
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	27.294.399	8.545.513	-	-	-	-	35.839.912
- Outras	68.888.431	536.500	6.762.641	219	957.086	(2.839.633)	74.305.244
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>560.099</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>560.099</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>865.779</b>	<b>28.486.167</b>	<b>17.770.111</b>	<b>1.600</b>	<b>1.904.229</b>	<b>(48.478.617)</b>	<b>549.269</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>73.325.996</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.325.996</b>
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>762.482.404</b>	<b>97.476.143</b>	<b>162.282.709</b>	<b>2.667</b>	<b>2.861.315</b>	<b>(102.876.485)</b>	<b>922.228.753</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>754.007.160</b>	<b>93.440.804</b>	<b>160.291.478</b>	<b>3.467</b>	<b>2.817.580</b>	<b>(102.421.204)</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>743.837.668</b>	<b>81.644.667</b>	<b>154.411.325</b>	<b>4.959</b>	<b>1.814.202</b>	<b>(87.246.044)</b>	<b>894.466.777</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	21.886.870	594.103	3.261.946	-	35.678	(179.156)	25.599.441
Despesas da intermediação financeira	13.316.715	361.671	2.580.982	-	-	(179.165)	16.080.203
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>8.570.155</b>	<b>232.432</b>	<b>680.964</b>	<b>-</b>	<b>35.678</b>	<b>9</b>	<b>9.519.238</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(4.568.939)	(30.686)	1.041.239	(87)	57.054	(9)	(3.501.428)
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.001.216</b>	<b>201.746</b>	<b>1.722.203</b>	<b>(87)</b>	<b>92.732</b>	<b>-</b>	<b>6.017.810</b>
Resultado não operacional	(98.357)	1.376	(12.340)	-	(124)	-	(109.445)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>3.902.859</b>	<b>203.122</b>	<b>1.709.863</b>	<b>(87)</b>	<b>92.608</b>	<b>-</b>	<b>5.908.365</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.750.202)	(10.236)	(642.853)	(2)	(32.095)	-	(2.435.388)
Participação minoritária nas controladas	(3.097)	-	(26.659)	-	(45)	-	(29.801)
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2014</b>	<b>2.149.560</b>	<b>192.886</b>	<b>1.040.351</b>	<b>(89)</b>	<b>60.468</b>	<b>-</b>	<b>3.443.176</b>
<b>Lucro líquido no 4º trimestre de 2013</b>	<b>2.012.876</b>	<b>22.382</b>	<b>1.000.604</b>	<b>54</b>	<b>43.284</b>	<b>-</b>	<b>3.079.200</b>
<b>Lucro líquido no 1º trimestre de 2013</b>	<b>1.726.362</b>	<b>226.772</b>	<b>929.616</b>	<b>3</b>	<b>36.366</b>	<b>-</b>	<b>2.919.119</b>

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Disponibilidades em moeda nacional	7.249.718	9.231.834	8.141.934
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.860.251	2.964.379	3.205.018
Aplicações em ouro	98	96	109
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>12.110.067</b>	<b>12.196.309</b>	<b>11.347.061</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	112.799.928	105.628.613	12.707.173
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>124.909.995</b>	<b>117.824.922</b>	<b>24.054.234</b>

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2014				2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>2.238.321</b>	<b>142.723</b>	-	-	<b>2.381.044</b>	<b>6.493.704</b>	<b>3.059.713</b>
• Notas do tesouro nacional	232.812	142.723	-	-	375.535	655.621	1.495.868
• Letras do tesouro nacional	1.969.854	-	-	-	1.969.854	5.779.393	1.547.714
• Outros	35.655	-	-	-	35.655	58.690	16.131
<b>Posição financiada</b>	<b>110.835.975</b>	<b>1.989.979</b>	-	-	<b>112.825.954</b>	<b>113.260.506</b>	<b>134.623.393</b>
• Letras financeiras do tesouro	114.606	-	-	-	114.606	17.659	52.178
• Notas do tesouro nacional	80.310.524	1.989.979	-	-	82.300.503	78.492.899	90.464.501
• Letras do tesouro nacional	30.410.845	-	-	-	30.410.845	34.749.948	44.106.714
<b>Posição vendida</b>	<b>480.658</b>	<b>53.799</b>	-	-	<b>534.457</b>	<b>5.216.746</b>	<b>26.186.170</b>
• Letras do tesouro nacional	480.658	53.799	-	-	534.457	5.216.746	26.186.170
<b>Subtotal</b>	<b>113.554.954</b>	<b>2.186.501</b>	-	-	<b>115.741.455</b>	<b>124.970.956</b>	<b>163.869.276</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.798.325	3.090.524	2.729.748	693.875	11.312.472	10.520.984	7.465.033
• Provisões para perdas	(2.220)	(19.349)	(18.337)	-	(39.906)	(35.602)	(1.503)
<b>Subtotal</b>	<b>4.796.105</b>	<b>3.071.175</b>	<b>2.711.411</b>	<b>693.875</b>	<b>11.272.566</b>	<b>10.485.382</b>	<b>7.463.530</b>
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>118.351.059</b>	<b>5.257.676</b>	<b>2.711.411</b>	<b>693.875</b>	<b>127.014.021</b>		
%	93,2	4,1	2,1	0,6	100,0		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>122.421.550</b>	<b>8.451.131</b>	<b>3.761.122</b>	<b>822.535</b>		<b>135.456.338</b>	
%	90,4	6,2	2,8	0,6		100,0	
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>48.268.268</b>	<b>120.600.633</b>	<b>1.403.834</b>	<b>1.060.071</b>			<b>171.332.806</b>
%	28,2	70,4	0,8	0,6			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>			
• Posição bancada	79.367	104.490	198.610
• Posição financiada	2.715.544	2.654.388	2.082.369
• Posição vendida	120.712	437.874	1.018.240
<b>Subtotal</b>	<b>2.915.623</b>	<b>3.196.752</b>	<b>3.299.219</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>128.668</b>	<b>132.681</b>	<b>126.209</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>3.044.291</b>	<b>3.329.433</b>	<b>3.425.428</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2014						2013			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Títulos para negociação (5)</b>	<b>60.885.211</b>	<b>3.992.001</b>	<b>45.192.882</b>	<b>704.113</b>	<b>110.774.207</b>	<b>43,4</b>	<b>104.847.001</b>	<b>43,2</b>	<b>106.055.710</b>	<b>46,2</b>
- Títulos públicos	33.636.083	1.126.700	8.667	530.197	35.301.647	13,9	28.584.969	11,8	21.621.780	9,4
- Títulos privados	22.876.171	2.865.301	136.547	173.916	26.051.935	10,2	26.816.509	11,1	41.111.720	17,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	4.372.957	-	-	-	4.372.957	1,7	2.500.325	1,0	1.543.567	0,7
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	45.047.668	-	45.047.668	17,6	46.945.198	19,3	41.778.643	18,2
<b>Títulos disponíveis para venda (4) (5)</b>	<b>101.808.234</b>	<b>10.001.678</b>	<b>9.194.508</b>	<b>90.211</b>	<b>121.094.631</b>	<b>47,4</b>	<b>114.936.947</b>	<b>47,3</b>	<b>119.715.319</b>	<b>52,1</b>
- Títulos públicos	58.880.499	8.354.626	7.884.051	2.702	75.121.878	29,4	73.619.202	30,3	98.740.804	43,0
- Títulos privados	42.927.735	1.647.052	1.310.457	87.509	45.972.753	18,0	41.317.745	17,0	20.974.515	9,1
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>36.657</b>	<b>4.017.513</b>	<b>19.473.946</b>	<b>-</b>	<b>23.528.116</b>	<b>9,2</b>	<b>23.075.352</b>	<b>9,5</b>	<b>4.011.038</b>	<b>1,7</b>
- Títulos públicos	36.657	4.017.513	19.473.946	-	23.528.116	9,2	23.075.352	9,5	4.011.038	1,7
<b>Subtotal</b>	<b>162.730.102</b>	<b>18.011.192</b>	<b>73.861.336</b>	<b>794.324</b>	<b>255.396.954</b>	<b>100,0</b>	<b>242.859.300</b>	<b>100,0</b>	<b>229.782.067</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	11.015.571	3.478.004	52.017.779	62.072	66.573.426		70.468.200		70.817.580	
<b>Total geral</b>	<b>173.745.673</b>	<b>21.489.196</b>	<b>125.879.115</b>	<b>856.396</b>	<b>321.970.380</b>		<b>313.327.500</b>		<b>300.599.647</b>	
- Títulos públicos	92.553.239	13.498.839	27.366.664	532.899	133.951.641	52,5	125.279.523	51,6	124.373.622	54,1
- Títulos privados	70.176.863	4.512.353	1.447.004	261.425	76.397.645	29,9	70.634.579	29,1	63.629.802	27,7
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	45.047.668	-	45.047.668	17,6	46.945.198	19,3	41.778.643	18,2
<b>Subtotal</b>	<b>162.730.102</b>	<b>18.011.192</b>	<b>73.861.336</b>	<b>794.324</b>	<b>255.396.954</b>	<b>100,0</b>	<b>242.859.300</b>	<b>100,0</b>	<b>229.782.067</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	11.015.571	3.478.004	52.017.779	62.072	66.573.426		70.468.200		70.817.580	
<b>Total geral</b>	<b>173.745.673</b>	<b>21.489.196</b>	<b>125.879.115</b>	<b>856.396</b>	<b>321.970.380</b>		<b>313.327.500</b>		<b>300.599.647</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2014							2013			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>5.818.135</b>	<b>4.189.821</b>	<b>6.287.438</b>	<b>117.656.247</b>	<b>133.951.641</b>	<b>135.857.806</b>	<b>(1.906.165)</b>	<b>125.279.523</b>	<b>(2.043.599)</b>	<b>124.373.622</b>	<b>5.798.115</b>
Letras financeiras do tesouro	106.281	1.272.942	1.541.881	9.021.658	11.942.762	11.938.601	4.161	6.936.493	3.367	6.455.746	587
Letras do tesouro nacional	2.874.458	82.224	4.728.117	20.416.360	28.101.159	29.156.822	(1.055.663)	25.284.701	(1.040.851)	30.853.041	(102.740)
Notas do tesouro nacional	2.814.377	2.831.796	17.440	87.895.073	93.558.686	94.448.430	(889.744)	92.869.857	(1.041.523)	86.183.804	5.822.110
Títulos da dívida externa brasileira	2.296	2.789	-	259.907	264.992	252.968	12.024	108.504	12.063	752.442	57.744
Moedas de privatização	-	-	-	63.052	63.052	52.153	10.899	65.509	11.187	71.082	12.069
Outros	20.723	70	-	197	20.990	8.832	12.158	14.459	12.158	57.507	8.345
<b>Títulos privados</b>	<b>15.653.651</b>	<b>3.562.618</b>	<b>5.364.408</b>	<b>51.816.968</b>	<b>76.397.645</b>	<b>76.371.566</b>	<b>26.079</b>	<b>70.634.579</b>	<b>(681.900)</b>	<b>63.629.802</b>	<b>(212.252)</b>
Certificados de depósito bancário	138.669	667.921	100.924	96.651	1.004.165	1.004.165	-	909.246	-	1.388.970	-
Ações	5.702.062	-	-	-	5.702.062	5.401.918	300.144	5.576.451	102.145	5.194.704	(563.382)
Debêntures	259.161	1.677.821	3.066.377	28.635.420	33.638.779	33.762.527	(123.748)	33.138.624	(85.083)	30.972.077	(40.390)
Notas promissórias	243.277	502.691	-	-	745.968	749.711	(3.743)	927.347	(4.325)	736.976	(1.549)
Títulos privados no exterior	127.211	15.621	404.589	8.309.408	8.856.829	8.899.803	(42.974)	9.080.594	(269.749)	8.307.021	298.344
Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.195.524	294.074	288.964	594.395	4.372.957	4.093.594	279.363	2.500.325	(165.851)	1.543.567	(252.610)
Outros	5.987.747	404.490	1.503.554	14.181.094	22.076.885	22.459.848	(382.963)	18.501.992	(259.037)	15.486.487	347.335
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>4.009.400</b>	<b>5.475.105</b>	<b>10.994.305</b>	<b>24.568.858</b>	<b>45.047.668</b>	<b>45.047.668</b>	<b>-</b>	<b>46.945.198</b>	<b>-</b>	<b>41.778.643</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>25.481.186</b>	<b>13.227.544</b>	<b>22.646.151</b>	<b>194.042.073</b>	<b>255.396.954</b>	<b>257.277.040</b>	<b>(1.880.086)</b>	<b>242.859.300</b>	<b>(2.725.499)</b>	<b>229.782.067</b>	<b>5.585.863</b>
Operações compromissadas (2)	66.573.426	-	-	-	66.573.426	66.573.426	-	70.468.200	-	70.817.580	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	269.156	-	154.729	-	(89.298)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	443.371	-	479.358	-	-
<b>Total geral</b>	<b>92.054.612</b>	<b>13.227.544</b>	<b>22.646.151</b>	<b>194.042.073</b>	<b>321.970.380</b>	<b>323.850.466</b>	<b>(1.167.559)</b>	<b>313.327.500</b>	<b>(2.091.412)</b>	<b>300.599.647</b>	<b>5.496.565</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

#### l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2014							2013			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras (5)</b>	<b>12.731.205</b>	<b>4.969.918</b>	<b>7.289.706</b>	<b>35.894.382</b>	<b>60.885.211</b>	<b>60.610.620</b>	<b>274.591</b>	<b>52.961.036</b>	<b>(341.936)</b>	<b>59.470.907</b>	<b>(208.904)</b>
Letras do tesouro nacional	2.752.367	30.551	2.846.534	2.689.662	8.319.114	8.330.325	(11.211)	6.027.096	(11.500)	2.261.264	2.598
Letras financeiras do tesouro	70.626	782.221	980.264	8.129.387	9.962.498	9.958.579	3.919	5.022.784	3.078	4.544.441	194
Certificados de depósito bancário	34.939	625.868	4.149	17.346	682.302	682.302	-	586.023	-	810.059	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.195.524	294.074	288.964	594.395	4.372.957	4.093.594	279.363	2.500.325	(165.851)	1.543.567	(252.610)
Debêntures	82.105	1.160.868	2.127.453	9.365.502	12.735.928	12.807.346	(71.418)	13.124.574	(38.448)	29.728.164	(70.564)
Notas promissórias	44.043	178.973	-	-	223.016	223.974	(958)	499.941	(1.969)	732.319	(1.549)
Notas do tesouro nacional	1.688.047	1.679.818	8.931	11.970.887	15.347.683	15.264.588	83.095	16.155.052	(113.072)	13.237.357	117.689
Outros	4.863.554	217.545	1.033.411	3.127.203	9.241.713	9.249.912	(8.199)	9.045.241	(14.174)	6.613.736	(4.662)
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.221.565</b>	<b>497.624</b>	<b>765.022</b>	<b>1.507.790</b>	<b>3.992.001</b>	<b>3.990.174</b>	<b>1.827</b>	<b>3.423.833</b>	<b>1.621</b>	<b>3.868.816</b>	<b>218</b>
Letras financeiras do tesouro	-	314.450	264.166	526.199	1.104.815	1.104.815	-	835.902	-	1.293.311	-
Letras do tesouro nacional	-	-	12.597	-	12.597	12.597	-	9.435	-	24.985	-
Certificados de depósito bancário	1.601	23.703	87.716	17.414	130.434	130.434	-	127.880	-	127.168	-
Notas do tesouro nacional	-	414	-	8.874	9.288	9.288	-	2.058	-	20.409	-
Debêntures	146	-	7.728	124.824	132.698	132.698	-	124.975	-	128.053	-
Outros	1.219.818	159.057	392.815	830.479	2.602.169	2.600.342	1.827	2.323.583	1.621	2.274.890	218
<b>- Previdência</b>	<b>4.071.005</b>	<b>5.480.509</b>	<b>10.994.587</b>	<b>24.646.781</b>	<b>45.192.882</b>	<b>45.192.882</b>	<b>-</b>	<b>47.661.762</b>	<b>-</b>	<b>42.344.743</b>	<b>1.404</b>
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	4.009.400	5.475.105	10.994.305	24.568.858	45.047.668	45.047.668	-	46.945.198	-	41.778.643	-
Outros	61.605	5.404	282	77.923	145.214	145.214	-	716.564	-	566.100	1.404
<b>- Outras atividades</b>	<b>79.231</b>	<b>75.319</b>	<b>227.182</b>	<b>322.381</b>	<b>704.113</b>	<b>704.113</b>	<b>-</b>	<b>800.370</b>	<b>-</b>	<b>371.244</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	1.082	56.376	135.558	252.851	445.867	445.867	-	468.039	-	168.854	-
Certificados de depósito bancário	5.630	13.480	362	904	20.376	20.376	-	41.345	-	42.689	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2014							2013			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
Letras do tesouro nacional	140	-	24.903	-	25.043	25.043	-	25.909	-	10.252	-
Debêntures	6.108	58	2.141	44.593	52.900	52.900	-	56.981	-	20.777	-
Outros	66.271	5.405	64.218	24.033	159.927	159.927	-	208.096	-	128.672	-
<b>Subtotal</b>	<b>18.103.006</b>	<b>11.023.370</b>	<b>19.276.497</b>	<b>62.371.334</b>	<b>110.774.207</b>	<b>110.497.789</b>	<b>276.418</b>	<b>104.847.001</b>	<b>(340.315)</b>	<b>106.055.710</b>	<b>(207.282)</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>66.405.750</b>	-	-	-	<b>66.405.750</b>	<b>66.405.750</b>	-	<b>70.101.182</b>	-	<b>70.713.745</b>	-
Financeiras / Outras	10.968.541	-	-	-	10.968.541	10.968.541	-	18.047.669	-	24.017.583	-
Seguradoras / Capitalização	3.433.133	-	-	-	3.433.133	3.433.133	-	3.224.562	-	3.242.762	-
Previdência	<b>52.004.076</b>	-	-	-	<b>52.004.076</b>	<b>52.004.076</b>	-	<b>48.828.951</b>	-	<b>43.453.400</b>	-
- PGBL/VGBL	49.282.052	-	-	-	49.282.052	49.282.052	-	46.498.162	-	42.939.286	-
- Fundos	2.722.024	-	-	-	2.722.024	2.722.024	-	2.330.789	-	514.114	-
<b>Total geral</b>	<b>84.508.756</b>	<b>11.023.370</b>	<b>19.276.497</b>	<b>62.371.334</b>	<b>177.179.957</b>	<b>176.903.539</b>	<b>276.418</b>	<b>174.948.183</b>	<b>(340.315)</b>	<b>176.769.455</b>	<b>(207.282)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(2.720.711)</b>	<b>(327.438)</b>	<b>(149.731)</b>	<b>(695.983)</b>	<b>(3.893.863)</b>	<b>(3.737.896)</b>	<b>(155.967)</b>	<b>(1.808.500)</b>	<b>(195.005)</b>	<b>(2.590.307)</b>	<b>(237.825)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (9)	R\$ mil										
	2014							2013			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras (5)</b>	<b>3.435.655</b>	<b>1.508.582</b>	<b>3.358.984</b>	<b>93.505.013</b>	<b>101.808.234</b>	<b>103.262.128</b>	<b>(1.453.894)</b>	<b>95.533.540</b>	<b>(1.787.005)</b>	<b>75.194.660</b>	<b>615.343</b>
Letras do tesouro nacional	121.951	51.673	1.844.082	17.726.699	19.744.405	20.788.857	(1.044.452)	19.222.264	(1.029.348)	28.556.540	(105.336)
Títulos da dívida externa brasileira	2.296	2.789	-	223.250	228.335	216.311	12.024	64.587	12.063	432.493	57.743
Títulos privados no exterior	127.206	15.621	404.589	8.308.834	8.856.250	8.899.220	(42.970)	9.079.984	(269.746)	8.268.349	298.184
Notas do tesouro nacional (Nota 8h)	-	517.973	8.509	37.955.355	38.481.837	38.812.353	(330.516)	37.494.680	(343.101)	28.448.308	(58.679)
Letras financeiras do tesouro	-	85.572	161.610	101.500	348.682	348.484	198	409.991	235	382.579	289
Certificados de depósito bancário	68.802	4.869	8.698	60.987	143.356	143.356	-	148.630	-	402.587	-
Debêntures	170.586	483.812	918.386	18.945.391	20.518.175	20.599.107	(80.932)	19.600.490	(74.188)	836.969	(3.538)
Ações	2.730.646	-	-	-	2.730.646	2.383.225	347.421	2.510.801	116.828	911.740	13.677
Outros	214.168	346.273	13.110	10.182.997	10.756.548	11.071.215	(314.667)	7.002.113	(199.748)	6.955.095	413.003
<b>- Seguradoras e Capitalização (4)</b>	<b>1.574.016</b>	<b>667.270</b>	<b>-</b>	<b>7.760.392</b>	<b>10.001.678</b>	<b>10.916.625</b>	<b>(914.947)</b>	<b>10.256.818</b>	<b>(747.676)</b>	<b>15.899.295</b>	<b>358.805</b>
Notas do tesouro nacional (Nota 8h)	-	633.592	-	7.707.375	8.340.967	9.157.507	(816.540)	8.335.366	(740.368)	14.059.498	526.846
Ações	1.566.712	-	-	-	1.566.712	1.658.167	(91.455)	1.671.122	(1.888)	1.695.960	(150.149)
Debêntures	-	20.032	-	47.755	67.787	50.745	17.042	101.999	15.643	121.254	20.243
Outros	7.304	13.646	-	5.262	26.212	50.206	(23.994)	148.331	(21.063)	22.583	(38.135)
<b>- Previdência (4)</b>	<b>2.293.650</b>	<b>26.277</b>	<b>10.670</b>	<b>6.863.911</b>	<b>9.194.508</b>	<b>8.987.021</b>	<b>207.487</b>	<b>9.120.855</b>	<b>144.519</b>	<b>28.608.577</b>	<b>4.814.183</b>
Ações	1.179.048	-	-	-	1.179.048	1.152.934	26.114	1.113.701	(18.256)	1.679.703	(432.576)
Notas do tesouro nacional (Nota 8h)	1.067.043	-	-	6.761.123	7.828.166	7.653.950	174.216	7.820.026	155.019	26.715.339	5.234.853
Debêntures	-	11.005	10.670	96.749	118.424	106.864	11.560	116.873	11.910	136.860	13.467
Outros	47.559	15.272	-	6.039	68.870	73.273	(4.403)	70.255	(4.154)	76.675	(1.561)
<b>- Outras atividades</b>	<b>74.859</b>	<b>2.045</b>	<b>-</b>	<b>13.307</b>	<b>90.211</b>	<b>85.361</b>	<b>4.850</b>	<b>25.734</b>	<b>4.978</b>	<b>12.787</b>	<b>4.814</b>
Certificados de depósito bancário	27.697	-	-	-	27.697	27.697	-	5.368	-	6.467	-
Outros	47.162	2.045	-	13.307	62.514	57.664	4.850	20.366	4.978	6.320	4.814
<b>Subtotal</b>	<b>7.378.180</b>	<b>2.204.174</b>	<b>3.369.654</b>	<b>108.142.623</b>	<b>121.094.631</b>	<b>123.251.135</b>	<b>(2.156.504)</b>	<b>114.936.947</b>	<b>(2.385.184)</b>	<b>119.715.319</b>	<b>5.793.145</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3) (9)	R\$ mil										
	2014							2013			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>58.574</b>	-	-	-	<b>58.574</b>	<b>58.574</b>	-	<b>367.018</b>	-	<b>103.835</b>	-
Seguradoras e Capitalização	44.871	-	-	-	44.871	44.871	-	364.525	-	5.180	-
Previdência	13.703	-	-	-	13.703	13.703	-	2.493	-	98.655	-
<b>Subtotal</b>	<b>7.436.754</b>	<b>2.204.174</b>	<b>3.369.654</b>	<b>108.142.623</b>	<b>121.153.205</b>	<b>123.309.709</b>	<b>(2.156.504)</b>	<b>115.303.965</b>	<b>(2.385.184)</b>	<b>119.819.154</b>	<b>5.793.145</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	269.156	-	154.729	-	(89.298)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	443.371	-	479.358	-	-
<b>Total geral</b>	<b>7.436.754</b>	<b>2.204.174</b>	<b>3.369.654</b>	<b>108.142.623</b>	<b>121.153.205</b>	<b>123.309.709</b>	<b>(1.443.977)</b>	<b>115.303.965</b>	<b>(1.751.097)</b>	<b>119.819.154</b>	<b>5.703.847</b>

**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil							
	2014					2013		
	31 de março					31 de dezembro		31 de março
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	
<b>Financeiras</b>	-	-	-	<b>36.657</b>	<b>36.657</b>	<b>43.917</b>	<b>319.949</b>	
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	36.657	36.657	43.917	319.949	
<b>Seguradoras e Capitalização</b>	-	-	-	<b>4.017.513</b>	<b>4.017.513</b>	<b>3.984.406</b>	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.017.513	4.017.513	3.984.406	-	
<b>Previdência</b>	-	-	-	<b>19.473.946</b>	<b>19.473.946</b>	<b>19.047.029</b>	<b>3.691.089</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	19.473.946	19.473.946	19.047.029	3.691.089	
<b>Subtotal</b>	-	-	-	<b>23.528.116</b>	<b>23.528.116</b>	<b>23.075.352</b>	<b>4.011.038</b>	
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>109.102</b>	-	-	-	<b>109.102</b>	-	-	
Seguradoras e Capitalização	68.676	-	-	-	68.676	-	-	
Previdência	40.426	-	-	-	40.426	-	-	
<b>Total geral (4)</b>	<b>109.102</b>	-	-	<b>23.528.116</b>	<b>23.637.218</b>	<b>23.075.352</b>	<b>4.011.038</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8))	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8)
<b>Carteira própria</b>	<b>88.843.714</b>	<b>10.411.869</b>	<b>17.373.349</b>	<b>119.412.981</b>	<b>236.041.913</b>	<b>228.364.978</b>	<b>221.860.362</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>83.141.652</b>	<b>10.411.869</b>	<b>17.373.349</b>	<b>119.412.981</b>	<b>230.339.851</b>	<b>222.788.527</b>	<b>216.665.658</b>
• Letras financeiras do tesouro	106.281	1.033.281	1.046.519	2.261.649	4.447.730	4.295.172	4.585.022
• Notas do tesouro nacional	2.814.377	634.028	-	38.085.284	41.533.689	39.230.492	45.236.240
• Títulos da dívida externa brasileira	2.296	2.789	-	259.907	264.992	104.144	334.256
• Certificados de depósito bancário	138.669	667.921	100.924	96.651	1.004.165	909.246	1.388.970
• Letras do tesouro nacional	2.874.458	97	257.081	3.895.747	7.027.383	1.578.829	3.095.570
• Títulos privados no exterior	118.582	15.621	404.589	7.438.779	7.977.571	6.687.925	2.176.330
• Debêntures	258.946	1.675.776	3.066.377	28.624.815	33.625.914	33.125.893	30.972.077
• Operações compromissadas (2)	66.573.426	-	-	-	66.573.426	70.468.200	70.817.580
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	4.009.400	5.475.105	10.994.305	24.568.858	45.047.668	46.945.198	41.778.643
• Outros	6.245.217	907.251	1.503.554	14.181.291	22.837.313	19.443.428	16.280.970
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>5.702.062</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.702.062</b>	<b>5.576.451</b>	<b>5.194.704</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.495.226	-	-	-	1.495.226	1.442.482	1.956.213
• Ações de companhias abertas (outras)	4.206.836	-	-	-	4.206.836	4.133.969	3.238.491
<b>Títulos vinculados</b>	<b>15.374</b>	<b>2.521.601</b>	<b>4.733.909</b>	<b>73.977.198</b>	<b>81.248.082</b>	<b>82.161.045</b>	<b>74.699.027</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>8.844</b>	<b>2.289.721</b>	<b>4.250.805</b>	<b>67.852.823</b>	<b>74.402.193</b>	<b>75.581.322</b>	<b>64.537.874</b>
• Letras do tesouro nacional	-	82.127	4.221.107	12.144.260	16.447.494	19.355.914	17.424.590
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	4.360	418.186
• Letras financeiras do tesouro	-	7.781	12.258	5.037.553	5.057.592	193.293	133.601
• Notas do tesouro nacional	-	2.197.768	17.440	49.789.776	52.004.984	53.622.355	40.430.806
• Títulos privados no exterior	8.629	-	-	870.629	879.258	2.392.669	6.130.691
• Debêntures	215	2.045	-	10.605	12.865	12.731	-
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.694</b>	<b>2.694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.694	2.694	-	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	R\$ mil						
	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8)
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	<b>63.052</b>	<b>63.052</b>	<b>65.509</b>	<b>71.082</b>
<b>A prestação de garantias</b>	<b>6.530</b>	<b>231.880</b>	<b>483.104</b>	<b>6.058.629</b>	<b>6.780.143</b>	<b>6.514.214</b>	<b>10.090.071</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	4.318.854	4.318.854	4.048.806	7.836.190
• Letras financeiras do tesouro	-	231.880	483.104	1.722.456	2.437.440	2.448.028	1.737.123
• Outros	6.530	-	-	17.319	23.849	17.380	516.758
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>3.195.524</b>	<b>294.074</b>	<b>288.964</b>	<b>594.395</b>	<b>4.372.957</b>	<b>2.500.325</b>	<b>1.543.567</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	<b>249.929</b>	<b>57.499</b>	<b>307.428</b>	<b>301.152</b>	<b>2.496.691</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	249.929	57.499	307.428	301.152	2.496.691
<b>Total geral</b>	<b>92.054.612</b>	<b>13.227.544</b>	<b>22.646.151</b>	<b>194.042.073</b>	<b>321.970.380</b>	<b>313.327.500</b>	<b>300.599.647</b>
%	<b>28,6</b>	<b>4,1</b>	<b>7,0</b>	<b>60,3</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 31 de dezembro de 2013, foram reclassificados R\$ 19.121.109 mil da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em função da reclassificação realizada pelo Grupo Segurador, em decorrência da mudança da intenção da Administração. A marcação a mercado desses títulos, no montante de R\$ 479.358 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Em 31 de dezembro de 2013, foram reclassificados R\$ 13.811.260 mil da categoria "Títulos para Negociação" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda";
- (6) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (7) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.184.811 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.476.686 mil e 31 de março 2013 - R\$ 2.418.145 mil);
- (8) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (9) No 1º trimestre de 2014, não houve perdas por *impairment* relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", (4º trimestre de 2013 – R\$ 682.143 mil) para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2014		2013			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>53.172.445</b>		<b>102.450.944</b>		<b>223.081.680</b>	
- Mercado interfinanceiro	39.923.775	-	77.678.933	-	219.197.444	-
- Moeda estrangeira	13.157.160	-	24.688.862	-	3.854.591	-
- Outros	91.510	-	83.149	-	29.645	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>83.728.418</b>		<b>205.152.305</b>		<b>272.893.073</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	55.682.741	15.758.966	167.713.938	90.035.005	248.061.301	28.863.857
- Moeda estrangeira (2)	27.887.625	14.730.465	37.322.798	12.633.936	23.848.504	19.993.913
- Outros	158.052	66.542	115.569	32.420	983.268	953.623
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>113.588.878</b>		<b>182.208.560</b>		<b>117.143.753</b>	
- Mercado interfinanceiro	107.447.000	-	180.559.992	-	115.770.200	-
- Moeda estrangeira	5.318.145	-	1.211.870	-	431.770	-
- Outros	823.733	297.317	436.698	-	941.783	203.616
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>124.656.009</b>		<b>208.517.757</b>		<b>119.377.974</b>	
- Mercado interfinanceiro	116.216.213	8.769.213	204.047.525	23.487.533	117.266.400	1.496.200
- Moeda estrangeira	7.913.380	2.595.235	2.902.599	1.690.729	1.373.407	941.637
- Outros	526.416	-	1.567.633	1.130.935	738.167	-
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>11.153.831</b>		<b>9.401.277</b>		<b>12.669.557</b>	
- Moeda estrangeira	10.627.591	2.207.146	9.185.195	992.561	12.444.930	5.499.737
- Outros	526.240	102.346	216.082	-	224.627	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>8.844.339</b>		<b>8.414.453</b>		<b>7.343.883</b>	
- Moeda estrangeira	8.420.445	-	8.192.634	-	6.945.193	-
- Outros	423.894	-	221.819	5.737	398.690	174.063
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>54.981.579</b>		<b>63.057.229</b>		<b>36.896.678</b>	
- Mercado interfinanceiro	11.398.956	452.971	11.176.803	-	9.065.548	766.346
- Prefixados	5.759.545	2.775.745	6.103.311	3.070.691	4.021.502	2.086.199
- Moeda estrangeira (3)	25.150.383	-	25.131.705	-	20.823.321	-
- IGP-M	1.428.579	-	1.419.321	-	900.876	-
- Outros	11.244.116	-	19.226.089	-	2.085.431	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>54.514.974</b>		<b>62.358.925</b>		<b>37.174.560</b>	
- Mercado interfinanceiro	10.945.985	-	12.218.027	1.041.224	8.299.202	-
- Prefixados	2.983.800	-	3.032.620	-	1.935.303	-
- Moeda estrangeira (3)	26.939.690	1.789.307	25.412.799	281.094	22.190.574	1.367.253
- IGP-M	2.194.830	766.251	2.373.388	954.067	2.398.610	1.497.734
- Outros	11.450.669	206.553	19.322.091	96.002	2.350.871	265.440

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 19.630.750 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 23.464.746 mil e 31 de março 2013 - R\$ 4.115.474 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 28.375.218 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 27.558.985 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 22.382.368 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de crédito (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2014			2013					
	31 de março			31 de dezembro			31 de março		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	2.842.785	277.862	3.120.647	2.005.499	(182.985)	1.822.514	990.432	(249.829)	740.603
Compras a termo a receber	755.171	-	755.171	504.580	-	504.580	340.611	-	340.611
Vendas a termo a receber	403.170	-	403.170	25.405	-	25.405	414.303	-	414.303
Prêmios de opções a exercer	92.468	1.501	93.969	130.692	17.134	147.826	50.831	(2.781)	48.050
<b>Total do ativo</b>	<b>4.093.594</b>	<b>279.363</b>	<b>4.372.957</b>	<b>2.666.176</b>	<b>(165.851)</b>	<b>2.500.325</b>	<b>1.796.177</b>	<b>(252.610)</b>	<b>1.543.567</b>
Ajuste a pagar - swap	(2.453.263)	(200.778)	(2.654.041)	(931.948)	(192.262)	(1.124.210)	(768.920)	(249.566)	(1.018.486)
Compras a termo a pagar	(752.287)	-	(752.287)	(113.582)	-	(113.582)	(328.832)	-	(328.832)
Vendas a termo a pagar	(322.802)	-	(322.802)	(348.676)	-	(348.676)	(1.181.586)	-	(1.181.586)
Prêmios de opções lançadas	(209.544)	44.811	(164.733)	(219.289)	(2.743)	(222.032)	(73.144)	11.741	(61.403)
<b>Total do passivo</b>	<b>(3.737.896)</b>	<b>(155.967)</b>	<b>(3.893.863)</b>	<b>(1.613.495)</b>	<b>(195.005)</b>	<b>(1.808.500)</b>	<b>(2.352.482)</b>	<b>(237.825)</b>	<b>(2.590.307)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2014					2013	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março	Total em 31 de dezembro	Total em 31 de março
Contratos futuros	33.881.176	8.797.959	34.183.390	60.038.338	136.900.863	307.603.249	495.974.753
Contratos de opções	9.858.494	212.937.389	15.177.206	271.798	238.244.887	390.726.317	236.521.727
Contratos a termo	13.145.855	2.390.022	2.548.164	1.914.129	19.998.170	17.815.730	20.013.440
Contratos de swap	12.498.817	18.035.428	5.049.695	16.276.992	51.860.932	61.234.715	36.156.075
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>69.384.342</b>	<b>242.160.798</b>	<b>56.958.455</b>	<b>78.501.257</b>	<b>447.004.852</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>581.834.524</b>	<b>49.254.103</b>	<b>43.976.066</b>	<b>102.315.318</b>		<b>777.380.011</b>	
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>154.129.673</b>	<b>66.030.985</b>	<b>275.134.738</b>	<b>293.370.599</b>			<b>788.665.995</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	-	-	300.928
Letras financeiras do tesouro	6.281	6.128	13.647
Letras do tesouro nacional	3.271.471	3.004.368	7.007.629
<b>Total</b>	<b>3.277.752</b>	<b>3.010.496</b>	<b>7.322.204</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contratos de <i>swap</i>	(408.459)	736.184	110.900
Contratos a termo	(153.911)	148.429	(57.712)
Contratos de opções	10.623	(33.112)	(212.904)
Contratos futuros	907.329	(1.514.323)	42.860
Varição cambial de investimentos no exterior	(222.032)	260.134	(40.318)
<b>Total</b>	<b>133.550</b>	<b>(402.688)</b>	<b>(157.174)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
CETIP (balcão)	55.101.366	63.077.486	40.137.623
BM&FBOVESPA (bolsa)	357.719.400	672.268.697	724.863.625
Exterior (balcão) (1)	18.358.656	19.035.793	17.949.627
Exterior (bolsa) (1)	15.825.430	22.998.035	5.715.120
<b>Total</b>	<b>447.004.852</b>	<b>777.380.011</b>	<b>788.665.995</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2014, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 92,5% e instituições financeiras com 7,5%.

**f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de maneira geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de modo linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Em 31 de março de 2014, não possuíamos esses contratos relativos às operações de derivativos de crédito.

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2015 e 2017	19.630.750	23.464.746	4.115.474
Captações referenciadas ao CDI	19.788.753	23.539.454	3.806.592
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	269.156	154.729	(89.298)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	140	64	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 161.494 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2013 - R\$ 92.837 mil e 31 de março de 2013 – R\$ (53.579) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Títulos de renda fixa (1)	4.187.245	192.303	2.436.858
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.044.291	3.329.433	3.425.428
Títulos de renda variável	(164)	(108.152)	(1.006)
<b>Subtotal</b>	<b>7.231.372</b>	<b>3.413.584</b>	<b>5.861.280</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	3.263.448	422.900	2.060.904
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	133.550	(402.688)	(157.174)
<b>Total (1)</b>	<b>10.628.370</b>	<b>3.433.796</b>	<b>7.765.010</b>

(1) No 4º trimestre de 2013, inclui o efeito do realinhamento das taxas a mercado, no valor de R\$ 6.117.649 mil, sendo R\$ 3.822.055 mil na rubrica "Títulos de renda fixa" e R\$ 2.295.594 mil na rubrica "Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização".

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2014	2013	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.949.702	7.557.232	6.789.398
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	16.339.408	16.098.012	13.977.474
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	14.789.408	12.139.084	10.717.057
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	-	536
Compulsório adicional	taxa selic	20.840.642	19.586.661	18.780.963
• Depósitos de poupança		8.169.704	8.049.006	6.985.553
• Depósitos a prazo		12.670.938	11.537.655	11.795.410
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	597.829	586.932	572.054
Recursos do crédito rural	não remunerado	-	-	578
<b>Total (2)</b>		<b>59.516.989</b>	<b>55.967.921</b>	<b>50.838.060</b>

(1) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista), que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013; e

(2) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.073.825	933.357	656.553
Créditos vinculados ao SFH	8.250	7.843	6.385
<b>Total</b>	<b>1.082.075</b>	<b>941.200</b>	<b>662.938</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014		2013			
							Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.563.541	14.685.112	9.843.769	18.401.701	21.554.675	55.729.184	140.777.982	37,5	141.931.212	38,1	129.489.813	38,3
Financiamentos	3.954.156	3.609.057	2.946.361	9.146.348	14.667.883	78.259.428	112.583.233	29,9	108.816.465	29,2	100.378.557	29,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.166.631	562.014	726.854	4.545.602	5.323.896	8.904.162	21.229.159	5,6	19.712.288	5,3	16.934.221	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>25.684.328</b>	<b>18.856.183</b>	<b>13.516.984</b>	<b>32.093.651</b>	<b>41.546.454</b>	<b>142.892.774</b>	<b>274.590.374</b>	<b>73,0</b>	<b>270.459.965</b>	<b>72,6</b>	<b>246.802.591</b>	<b>73,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	280.791	241.749	227.810	623.040	1.026.873	2.365.973	4.766.236	1,3	5.209.475	1,4	6.389.013	1,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	860.241	738.331	753.664	2.468.184	1.618.898	7.857	6.447.175	1,7	5.752.422	1,5	6.007.530	1,8
<b>Subtotal</b>	<b>26.825.360</b>	<b>19.836.263</b>	<b>14.498.458</b>	<b>35.184.875</b>	<b>44.192.225</b>	<b>145.266.604</b>	<b>285.803.785</b>	<b>76,0</b>	<b>281.421.862</b>	<b>75,5</b>	<b>259.199.134</b>	<b>76,7</b>
Outros créditos (3)	6.659.828	4.429.521	1.537.967	3.044.558	2.536.253	1.602.891	19.811.018	5,3	20.583.210	5,5	15.745.210	4,7
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>33.485.188</b>	<b>24.265.784</b>	<b>16.036.425</b>	<b>38.229.433</b>	<b>46.728.478</b>	<b>146.869.495</b>	<b>305.614.803</b>	<b>81,3</b>	<b>302.005.072</b>	<b>81,0</b>	<b>274.944.344</b>	<b>81,4</b>
Avais e fianças (4)	2.803.668	969.535	1.304.784	3.250.967	7.311.715	51.876.962	67.517.631	17,9	67.586.244	18,1	59.727.920	17,7
Cessão de créditos (5)	4.652	3.442	1.799	376	927	7.340	18.536	-	37.143	-	145.276	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	61.195	61.192	61.189	176.104	262.818	883.614	1.506.112	0,4	1.569.517	0,4	367.141	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	111.035	111.035	-	108.146	-	119.145	-
Créditos abertos para importação (4)	60.459	69.462	66.254	83.460	38.521	46.482	364.638	0,1	735.505	0,2	1.379.284	0,4
Créditos de exportação confirmados (4)	36.297	37.374	2.709	2.816	1.031	-	80.227	-	59.480	-	21.473	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	293.098	130.716	93.112	242.276	274.334	66.331	1.099.867	0,3	1.011.479	0,3	1.205.614	0,4
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>36.744.557</b>	<b>25.537.505</b>	<b>17.566.272</b>	<b>41.985.432</b>	<b>54.617.824</b>	<b>199.861.259</b>	<b>376.312.849</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>36.906.824</b>	<b>26.960.997</b>	<b>17.838.304</b>	<b>41.090.203</b>	<b>57.280.016</b>	<b>193.036.242</b>			<b>373.112.586</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>33.582.729</b>	<b>23.864.475</b>	<b>18.736.578</b>	<b>39.399.561</b>	<b>48.105.688</b>	<b>174.221.166</b>					<b>337.910.197</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2014		2013			
Total em 31 de março (B)						% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.191.787	1.271.459	1.005.946	1.724.811	2.395.260	7.589.263	87,2	6.990.700	85,8	7.211.210	82,9
Financiamentos	215.284	215.334	93.241	168.962	147.620	840.441	9,6	836.346	10,3	1.066.743	12,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.794	26.520	6.036	26.447	22.637	95.434	1,1	106.937	1,3	121.353	1,4
<b>Subtotal</b>	<b>1.420.865</b>	<b>1.513.313</b>	<b>1.105.223</b>	<b>1.920.220</b>	<b>2.565.517</b>	<b>8.525.138</b>	<b>97,9</b>	<b>7.933.983</b>	<b>97,4</b>	<b>8.399.306</b>	<b>96,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	26.572	23.068	13.399	25.751	18.626	107.416	1,2	117.626	1,4	204.339	2,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.598	346	4.036	1.477	-	11.457	0,1	12.274	0,2	15.330	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.453.035</b>	<b>1.536.727</b>	<b>1.122.658</b>	<b>1.947.448</b>	<b>2.584.143</b>	<b>8.644.011</b>	<b>99,2</b>	<b>8.063.883</b>	<b>99,0</b>	<b>8.618.975</b>	<b>99,0</b>
Outros créditos (3)	5.095	1.194	2.278	14.378	43.562	66.507	0,8	79.219	1,0	90.904	1,0
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>1.458.130</b>	<b>1.537.921</b>	<b>1.124.936</b>	<b>1.961.826</b>	<b>2.627.705</b>	<b>8.710.518</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.271.083</b>	<b>1.130.688</b>	<b>981.091</b>	<b>1.973.232</b>	<b>2.787.008</b>			<b>8.143.102</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>1.496.155</b>	<b>1.269.356</b>	<b>1.077.286</b>	<b>2.052.077</b>	<b>2.815.005</b>					<b>8.709.879</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014		2013			
Total em 31 de março (C)							% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	703.083	560.653	484.041	1.183.314	1.776.283	4.196.223	8.903.597	63,9	7.962.134	61,7	8.022.587	56,4
Financiamentos	206.383	197.846	183.459	533.873	921.458	2.433.076	4.476.095	32,1	4.378.921	33,9	5.334.996	37,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	865	857	1.257	4.824	17.082	124.092	148.977	1,1	180.866	1,4	182.531	1,3
<b>Subtotal</b>	<b>910.331</b>	<b>759.356</b>	<b>668.757</b>	<b>1.722.011</b>	<b>2.714.823</b>	<b>6.753.391</b>	<b>13.528.669</b>	<b>97,1</b>	<b>12.521.921</b>	<b>97,0</b>	<b>13.540.114</b>	<b>95,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	25.687	23.741	21.967	60.640	94.470	170.650	397.155	2,9	386.380	3,0	686.760	4,8
<b>Subtotal</b>	<b>936.018</b>	<b>783.097</b>	<b>690.724</b>	<b>1.782.651</b>	<b>2.809.293</b>	<b>6.924.041</b>	<b>13.925.824</b>	<b>100,0</b>	<b>12.908.301</b>	<b>100,0</b>	<b>14.226.874</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	470	425	360	983	1.215	2.648	6.101	-	4.694	-	2.271	-
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>936.488</b>	<b>783.522</b>	<b>691.084</b>	<b>1.783.634</b>	<b>2.810.508</b>	<b>6.926.689</b>	<b>13.931.925</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>781.179</b>	<b>750.861</b>	<b>637.881</b>	<b>1.618.713</b>	<b>2.623.934</b>	<b>6.500.427</b>			<b>12.912.995</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>910.025</b>	<b>860.012</b>	<b>714.002</b>	<b>1.814.611</b>	<b>2.876.220</b>	<b>7.054.275</b>					<b>14.229.145</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2014		2013			
	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	157.270.842	39,4	156.884.046	39,9	144.723.610	40,1
Financiamentos	117.899.769	29,6	114.031.732	28,9	106.780.296	29,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.473.570	5,4	20.000.091	5,1	17.238.105	4,8
<b>Subtotal</b>	<b>296.644.181</b>	<b>74,4</b>	<b>290.915.869</b>	<b>73,9</b>	<b>268.742.011</b>	<b>74,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	5.270.807	1,3	5.713.481	1,4	7.280.112	2,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	6.458.632	1,6	5.764.696	1,5	6.022.860	1,7
<b>Subtotal</b>	<b>308.373.620</b>	<b>77,3</b>	<b>302.394.046</b>	<b>76,8</b>	<b>282.044.983</b>	<b>78,2</b>
Outros créditos (3)	19.883.626	5,0	20.667.123	5,2	15.838.385	4,4
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>328.257.246</b>	<b>82,3</b>	<b>323.061.169</b>	<b>82,0</b>	<b>297.883.368</b>	<b>82,6</b>
Avais e fianças (4)	67.517.631	16,9	67.586.244	17,1	59.727.920	16,6
Cessão de créditos (5)	18.536	-	37.143	-	145.276	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.506.112	0,4	1.569.517	0,4	367.141	0,1
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	111.035	-	108.146	-	119.145	-
Créditos abertos para importação (4)	364.638	0,1	735.505	0,2	1.379.284	0,4
Créditos de exportação confirmados (4)	80.227	-	59.480	-	21.473	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.099.867	0,3	1.011.479	0,3	1.205.614	0,3
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>398.955.292</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>			<b>394.168.683</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>					<b>360.849.221</b>	<b>100,0</b>

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.504.679 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 18.581.581 mil e 31 de março 2013 – R\$ 18.664.697 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 16.737.909 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 17.646.109 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 13.951.091 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2013, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.184.338	72.208.367	11.043.100	26.405.438	5.441.127	3.569.838	1.718.662	1.368.427	8.331.545	157.270.842	47,9	156.884.046	48,5	144.723.610	48,6
Financiamentos	25.869.199	43.410.721	37.930.847	7.318.937	923.176	484.599	305.435	264.411	1.392.444	117.899.769	35,9	114.031.732	35,3	106.780.296	35,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.808.628	2.794.937	8.670.401	6.580.088	265.330	173.380	102.526	18.294	59.986	21.473.570	6,5	20.000.091	6,2	17.238.105	5,8
<b>Subtotal</b>	<b>55.862.165</b>	<b>118.414.025</b>	<b>57.644.348</b>	<b>40.304.463</b>	<b>6.629.633</b>	<b>4.227.817</b>	<b>2.126.623</b>	<b>1.651.132</b>	<b>9.783.975</b>	<b>296.644.181</b>	<b>90,3</b>	<b>290.915.869</b>	<b>90,0</b>	<b>268.742.011</b>	<b>90,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	135.685	641.114	1.479.339	2.409.715	216.959	58.449	55.845	41.133	232.568	5.270.807	1,6	5.713.481	1,8	7.280.112	2,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.789.846	1.949.586	808.204	830.639	43.359	28.419	1.616	-	6.963	6.458.632	2,0	5.764.696	1,8	6.022.860	2,0
<b>Subtotal</b>	<b>58.787.696</b>	<b>121.004.725</b>	<b>59.931.891</b>	<b>43.544.817</b>	<b>6.889.951</b>	<b>4.314.685</b>	<b>2.184.084</b>	<b>1.692.265</b>	<b>10.023.506</b>	<b>308.373.620</b>	<b>93,9</b>	<b>302.394.046</b>	<b>93,6</b>	<b>282.044.983</b>	<b>94,7</b>
Outros créditos	1.021.546	14.677.325	1.220.920	2.340.964	123.514	43.185	35.986	47.107	373.079	19.883.626	6,1	20.667.123	6,4	15.838.385	5,3
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>59.809.242</b>	<b>135.682.050</b>	<b>61.152.811</b>	<b>45.885.781</b>	<b>7.013.465</b>	<b>4.357.870</b>	<b>2.220.070</b>	<b>1.739.372</b>	<b>10.396.585</b>	<b>328.257.246</b>	<b>100,0</b>				
%	18,2	41,3	18,7	14,0	2,1	1,3	0,7	0,5	3,2	100,0					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>58.672.533</b>	<b>134.688.972</b>	<b>59.014.421</b>	<b>45.326.387</b>	<b>6.668.119</b>	<b>4.032.136</b>	<b>2.023.109</b>	<b>1.651.841</b>	<b>10.983.651</b>			<b>323.061.169</b>	<b>100,0</b>		
%	18,2	41,7	18,3	14,0	2,1	1,2	0,6	0,5	3,4			100,0			
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>54.285.124</b>	<b>120.630.384</b>	<b>43.007.420</b>	<b>54.896.288</b>	<b>7.608.436</b>	<b>2.763.122</b>	<b>2.166.866</b>	<b>1.767.857</b>	<b>10.757.871</b>					<b>297.883.368</b>	<b>100,0</b>
%	18,2	40,5	14,5	18,4	2,7	0,9	0,7	0,6	3,5					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

R\$ mil															
Níveis de risco															
Operações em curso anormal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.618.236</b>	<b>3.229.151</b>	<b>2.315.160</b>	<b>1.349.547</b>	<b>894.735</b>	<b>777.024</b>	<b>3.748.072</b>	<b>13.931.925</b>	<b>100,0</b>	<b>12.912.995</b>	<b>100,0</b>	<b>14.229.145</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	162.787	258.265	123.346	83.661	50.012	43.148	215.269	936.488	6,7	781.179	6,1	910.025	6,4
31 a 60	-	-	126.698	209.677	105.704	57.705	46.112	39.325	198.301	783.522	5,6	750.861	5,8	860.012	6,0
61 a 90	-	-	109.596	177.394	92.574	60.491	41.347	34.940	174.742	691.084	5,0	637.881	4,9	714.002	5,0
91 a 180	-	-	204.141	426.091	294.623	155.413	115.558	96.437	491.371	1.783.634	12,8	1.618.713	12,5	1.814.611	12,8
181 a 360	-	-	310.382	654.994	464.083	240.087	187.646	155.169	798.147	2.810.508	20,2	2.623.934	20,3	2.876.220	20,2
Acima de 360	-	-	704.632	1.502.730	1.234.830	752.190	454.060	408.005	1.870.242	6.926.689	49,7	6.500.427	50,4	7.054.275	49,6
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>416.705</b>	<b>1.085.399</b>	<b>990.934</b>	<b>795.213</b>	<b>662.124</b>	<b>586.664</b>	<b>4.173.479</b>	<b>8.710.518</b>	<b>100,0</b>	<b>8.143.102</b>	<b>100,0</b>	<b>8.709.879</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	7.933	101.897	85.440	50.891	20.258	17.382	153.609	437.410	5,0	330.536	4,1	494.407	5,7
15 a 30	-	-	395.078	276.809	110.939	55.266	29.767	21.107	131.754	1.020.720	11,7	940.547	11,5	1.001.748	11,5
31 a 60	-	-	13.694	689.919	287.357	189.889	82.154	46.244	228.664	1.537.921	17,7	1.130.688	13,9	1.269.356	14,6
61 a 90	-	-	-	11.652	486.921	138.991	84.871	58.289	344.212	1.124.936	12,9	981.091	12,0	1.077.286	12,4
91 a 180	-	-	-	5.122	20.277	340.196	430.338	423.757	742.136	1.961.826	22,5	1.973.232	24,2	2.052.077	23,5
181 a 360	-	-	-	-	-	19.980	14.736	19.885	2.511.503	2.566.104	29,5	2.700.273	33,2	2.706.864	31,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	61.601	61.601	0,7	86.735	1,1	108.141	1,2
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.034.941</b>	<b>4.314.550</b>	<b>3.306.094</b>	<b>2.144.760</b>	<b>1.556.859</b>	<b>1.363.688</b>	<b>7.921.551</b>	<b>22.642.443</b>		<b>21.056.097</b>		<b>22.939.024</b>	
Provisão específica	-	-	20.349	129.436	330.609	643.428	778.430	954.582	7.921.551	10.778.385		10.851.170		11.268.327	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>59.809.242</b>	<b>135.682.050</b>	<b>59.117.870</b>	<b>41.571.231</b>	<b>3.707.371</b>	<b>2.213.110</b>	<b>663.211</b>	<b>375.684</b>	<b>2.475.034</b>	<b>305.614.803</b>	<b>100,0</b>	<b>302.005.072</b>	<b>100,0</b>	<b>274.944.344</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.907.481	18.311.746	3.449.905	5.575.424	488.309	198.251	63.446	70.606	420.020	33.485.188	11,0	34.050.675	11,3	31.055.920	11,3
31 a 60	3.801.436	13.289.813	2.572.857	3.879.379	202.346	160.447	55.558	27.275	276.673	24.265.784	7,9	25.163.370	8,3	22.053.193	8,0
61 a 90	2.180.152	8.149.953	2.107.371	3.176.511	192.218	40.905	28.754	28.267	132.294	16.036.425	5,2	16.635.369	5,5	16.911.656	6,1
91 a 180	7.111.207	17.119.936	5.622.702	7.329.067	374.892	194.224	121.926	75.088	280.391	38.229.433	12,5	35.969.603	11,9	35.610.196	13,0
181 a 360	7.047.826	21.926.667	7.760.204	7.978.447	600.603	907.873	78.957	56.453	371.448	46.728.478	15,3	50.123.413	16,6	43.093.763	15,7
Acima de 360	34.761.140	56.883.935	37.604.831	13.632.403	1.849.003	711.410	314.570	117.995	994.208	146.869.495	48,1	140.062.642	46,4	126.219.616	45,9
Provisão genérica	-	678.414	591.179	1.247.137	370.737	663.933	331.605	262.979	2.475.034	6.621.018		6.800.157		6.080.370	
<b>Total geral em 31 de março de 2014 (2)</b>	<b>59.809.242</b>	<b>135.682.050</b>	<b>61.152.811</b>	<b>45.885.781</b>	<b>7.013.465</b>	<b>4.357.870</b>	<b>2.220.070</b>	<b>1.739.372</b>	<b>10.396.585</b>	<b>328.257.246</b>					
Provisão existente	-	760.369	691.184	2.370.453	1.975.728	1.942.485	1.549.980	1.720.126	10.396.585	21.406.910					
Provisão mínima requerida	-	678.414	611.528	1.376.573	701.346	1.307.361	1.110.035	1.217.561	10.396.585	17.399.403					
Provisão excedente (3)	-	81.955	79.656	993.880	1.274.382	635.124	439.945	502.565	-	4.007.507					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013 (2)</b>	<b>58.672.533</b>	<b>134.688.972</b>	<b>59.014.421</b>	<b>45.326.387</b>	<b>6.668.119</b>	<b>4.032.136</b>	<b>2.023.109</b>	<b>1.651.841</b>	<b>10.983.651</b>			<b>323.061.169</b>			
Provisão existente	-	754.951	669.162	2.540.520	1.856.097	1.865.672	1.386.722	1.630.254	10.983.651			21.687.029			
Provisão mínima requerida	-	673.445	590.143	1.359.791	666.813	1.209.642	1.011.553	1.156.289	10.983.651			17.651.327			
Provisão excedente	-	81.506	79.019	1.180.729	1.189.284	656.030	375.169	473.965	-			4.035.702			
<b>Total geral em 31 de março de 2013 (2)</b>	<b>54.285.124</b>	<b>120.630.384</b>	<b>43.007.420</b>	<b>54.896.288</b>	<b>7.608.436</b>	<b>2.763.122</b>	<b>2.166.866</b>	<b>1.767.857</b>	<b>10.757.871</b>					<b>297.883.368</b>	
Provisão existente	-	604.477	434.956	2.935.240	2.079.315	1.334.156	1.474.716	1.737.843	10.757.871					21.358.574	
Provisão mínima requerida	-	603.148	430.078	1.646.888	760.843	828.937	1.083.433	1.237.499	10.757.871					17.348.697	
Provisão excedente	-	1.329	4.878	1.288.352	1.318.472	505.219	391.283	500.344	-					4.009.877	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 305.614.803 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 302.005.072 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 274.944.344 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.642.443 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 21.056.097 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 22.939.024 mil); e

(3) Em 31 de março de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 355.479 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Notas 20b e 29).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2014		2013			
	31 de março	% (1)	31 de dezembro	% (1)	31 de março	% (1)
Maior devedor	6.099.815	1,9	2.367.202	0,7	2.544.047	0,9
Dez maiores devedores	21.085.268	6,4	17.327.527	5,4	15.823.086	5,3
Vinte maiores devedores	30.068.823	9,2	26.569.077	8,2	24.278.555	8,2
Cinquenta maiores devedores	44.709.536	13,6	41.782.788	12,9	38.695.745	13,0
Cem maiores devedores	56.765.490	17,3	53.926.095	16,7	51.179.314	17,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2014		2013			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
<b>Setor público</b>	<b>6.134.786</b>	<b>1,9</b>	<b>2.188.831</b>	<b>0,7</b>	<b>216.789</b>	<b>0,1</b>
<b>Federal</b>	<b>6.099.815</b>	<b>1,9</b>	<b>2.148.497</b>	<b>0,7</b>	<b>56.859</b>	<b>-</b>
Petroquímica	6.099.815	1,9	2.148.497	0,7	56.859	-
<b>Estadual</b>	<b>34.971</b>	<b>-</b>	<b>40.334</b>	<b>-</b>	<b>159.930</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	34.971	-	40.334	-	159.930	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>322.122.460</b>	<b>98,1</b>	<b>320.872.338</b>	<b>99,3</b>	<b>297.666.579</b>	<b>99,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>57.692.968</b>	<b>17,5</b>	<b>58.256.376</b>	<b>18,0</b>	<b>57.657.251</b>	<b>19,3</b>
Alimentícia e bebidas	13.501.382	4,1	13.204.854	4,1	12.776.317	4,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	11.272.757	3,4	11.379.877	3,5	10.662.879	3,6
Química	4.666.729	1,4	4.483.643	1,4	4.830.701	1,6
Veículos leves e pesados	4.345.950	1,3	4.630.370	1,4	4.826.133	1,6
Papel e celulose	3.531.636	1,1	3.624.721	1,1	3.819.967	1,2
Têxtil e confecções	3.209.278	1,0	3.203.611	1,0	3.163.119	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.757.632	0,8	2.876.366	0,9	2.707.106	0,9
Refino de petróleo e produção de álcool	2.710.606	0,8	2.732.785	0,9	3.826.904	1,3
Móveis e produtos de madeira	2.287.422	0,7	2.332.805	0,7	2.176.759	0,7
Materiais não metálicos	2.248.473	0,7	2.161.609	0,7	1.588.808	0,5
Eletroeletrônica	1.865.198	0,6	1.915.767	0,6	1.953.592	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.394.703	0,4	1.707.413	0,5	1.754.936	0,6
Autopeças e acessórios	1.298.838	0,4	1.297.003	0,4	1.203.034	0,4
Artefatos de couro	861.896	0,3	818.542	0,3	761.445	0,3
Edição, impressão e reprodução	745.261	0,2	769.280	0,2	737.141	0,2
Demais indústrias	995.207	0,3	1.117.730	0,3	868.410	0,3
<b>Comércio</b>	<b>45.097.725</b>	<b>13,7</b>	<b>45.654.351</b>	<b>14,2</b>	<b>44.565.679</b>	<b>15,0</b>
Produtos em lojas especializadas	10.870.175	3,3	11.096.290	3,4	11.957.566	4,0
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.306.861	1,6	5.487.894	1,7	4.906.330	1,7
Varejista não especializado	4.838.049	1,5	5.046.410	1,6	4.458.169	1,5
Veículos automotores	3.483.102	1,1	3.876.909	1,2	3.446.250	1,2
Vestuário e calçados	3.446.042	1,0	3.522.720	1,1	3.419.738	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.398.298	1,0	3.402.283	1,1	3.244.927	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.664.657	0,8	2.788.145	0,9	2.792.626	1,0
Resíduos e sucatas	2.438.330	0,7	2.365.062	0,7	2.204.324	0,7

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2014		2013			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Produtos agropecuários	1.896.212	0,6	1.345.620	0,4	1.569.833	0,5
Combustíveis	1.877.902	0,6	1.901.922	0,6	1.913.365	0,6
Intermediário do comércio	1.696.927	0,5	1.533.412	0,5	1.616.310	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.535.152	0,5	1.716.400	0,5	1.530.563	0,5
Demais comércios	1.646.018	0,5	1.571.284	0,5	1.505.678	0,5
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>3.601.097</b>	<b>1,1</b>	<b>3.322.552</b>	<b>1,0</b>	<b>2.186.470</b>	<b>0,7</b>
<b>Serviços</b>	<b>80.322.078</b>	<b>24,5</b>	<b>79.585.455</b>	<b>24,6</b>	<b>71.397.669</b>	<b>24,0</b>
Construção civil	21.424.003	6,5	20.486.801	6,3	18.276.940	6,1
Transportes e armazenagens	17.137.289	5,2	16.825.914	5,2	15.762.561	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13.365.584	4,1	13.341.844	4,1	12.763.095	4,3
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	4.836.157	1,5	5.389.714	1,7	3.182.266	1,1
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.269.656	1,3	4.408.326	1,4	4.650.816	1,6
Alojamento e alimentação	2.823.761	0,9	2.824.681	0,9	2.763.888	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.512.362	0,8	2.556.371	0,8	2.348.961	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.145.255	0,6	2.234.256	0,7	2.095.370	0,7
Telecomunicações	453.225	0,1	484.397	0,1	565.025	0,2
Demais serviços	11.354.786	3,5	11.033.151	3,4	8.988.747	3,0
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.855.537</b>	<b>1,2</b>	<b>4.373.207</b>	<b>1,4</b>	<b>3.596.360</b>	<b>1,2</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>131.553.055</b>	<b>40,1</b>	<b>129.680.397</b>	<b>40,1</b>	<b>118.263.150</b>	<b>39,7</b>
<b>Total</b>	<b>328.257.246</b>	<b>100,0</b>	<b>323.061.169</b>	<b>100,0</b>	<b>297.883.368</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2014	2013	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de março (2)
AA	-	-	-	59.809.242	59.809.242	18,2	18,2	18,2	18,2
A	-	-	-	135.682.050	135.682.050	41,3	59,5	59,9	58,7
B	416.705	1.618.236	2.034.941	59.117.870	61.152.811	18,7	78,2	78,2	73,2
C	1.085.399	3.229.151	4.314.550	41.571.231	45.885.781	14,0	92,2	92,2	91,6
<b>Subtotal</b>	<b>1.502.104</b>	<b>4.847.387</b>	<b>6.349.491</b>	<b>296.180.393</b>	<b>302.529.884</b>	<b>92,2</b>			
D	990.934	2.315.160	3.306.094	3.707.371	7.013.465	2,1	94,3	94,3	94,3
E	795.213	1.349.547	2.144.760	2.213.110	4.357.870	1,3	95,6	95,5	95,2
F	662.124	894.735	1.556.859	663.211	2.220.070	0,7	96,3	96,1	95,9
G	586.664	777.024	1.363.688	375.684	1.739.372	0,5	96,8	96,6	96,5
H	4.173.479	3.748.072	7.921.551	2.475.034	10.396.585	3,2	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>7.208.414</b>	<b>9.084.538</b>	<b>16.292.952</b>	<b>9.434.410</b>	<b>25.727.362</b>	<b>7,8</b>			
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>8.710.518</b>	<b>13.931.925</b>	<b>22.642.443</b>	<b>305.614.803</b>	<b>328.257.246</b>	<b>100,0</b>			
%	2,6	4,3	6,9	93,1	100,0				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8.143.102</b>	<b>12.912.995</b>	<b>21.056.097</b>	<b>302.005.072</b>	<b>323.061.169</b>				
%	2,5	4,0	6,5	93,5	100,0				
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>8.709.879</b>	<b>14.229.145</b>	<b>22.939.024</b>	<b>274.944.344</b>	<b>297.883.368</b>				
%	2,9	4,8	7,7	92,3	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil											
	Provisão											
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente (2)	Existente	2014		2013	
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	
Vencidas		Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	678.414	678.414	81.955	760.369	0,6	0,6	0,5	
B	1,0	4.167	16.182	20.349	591.179	611.528	79.656	691.184	1,1	1,1	1,0	
C	3,0	32.562	96.874	129.436	1.247.137	1.376.573	993.880	2.370.453	5,2	5,6	5,3	
<b>Subtotal</b>		<b>36.729</b>	<b>113.056</b>	<b>149.785</b>	<b>2.516.730</b>	<b>2.666.515</b>	<b>1.155.491</b>	<b>3.822.006</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	
D	10,0	99.093	231.516	330.609	370.737	701.346	1.274.382	1.975.728	28,2	27,8	27,3	
E	30,0	238.564	404.864	643.428	663.933	1.307.361	635.124	1.942.485	44,6	46,3	48,3	
F	50,0	331.062	447.368	778.430	331.605	1.110.035	439.945	1.549.980	69,8	68,5	68,1	
G	70,0	410.665	543.917	954.582	262.979	1.217.561	502.565	1.720.126	98,9	98,7	98,3	
H	100,0	4.173.479	3.748.072	7.921.551	2.475.034	10.396.585	-	10.396.585	100,0	100,0	100,0	
<b>Subtotal</b>		<b>5.252.863</b>	<b>5.375.737</b>	<b>10.628.600</b>	<b>4.104.288</b>	<b>14.732.888</b>	<b>2.852.016</b>	<b>17.584.904</b>	<b>68,4</b>	<b>69,9</b>	<b>69,4</b>	
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>		<b>5.289.592</b>	<b>5.488.793</b>	<b>10.778.385</b>	<b>6.621.018</b>	<b>17.399.403</b>	<b>4.007.507</b>	<b>21.406.910</b>	<b>6,5</b>			
%		<b>24,7</b>	<b>25,7</b>	<b>50,4</b>	<b>30,9</b>	<b>81,3</b>	<b>18,7</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>5.323.861</b>	<b>5.527.309</b>	<b>10.851.170</b>	<b>6.800.157</b>	<b>17.651.327</b>	<b>4.035.702</b>	<b>21.687.029</b>		<b>6,7</b>		
%		<b>24,5</b>	<b>25,5</b>	<b>50,0</b>	<b>31,4</b>	<b>81,4</b>	<b>18,6</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>		<b>5.539.134</b>	<b>5.729.193</b>	<b>11.268.327</b>	<b>6.080.370</b>	<b>17.348.697</b>	<b>4.009.877</b>	<b>21.358.574</b>			<b>7,2</b>	
%		<b>25,9</b>	<b>26,8</b>	<b>52,7</b>	<b>28,5</b>	<b>81,2</b>	<b>18,8</b>	<b>100,0</b>				

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 31 de março de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 355.479 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Notas 20b e 29).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>21.687.029</b>	<b>21.476.361</b>	<b>21.298.588</b>
- Provisão específica (1)	10.851.170	10.789.704	11.181.925
- Provisão genérica (2)	6.800.157	6.678.086	6.106.477
- Provisão excedente (3)	4.035.702	4.008.571	4.010.186
<b>Constituição (Nota 10h-1)</b>	<b>3.269.154</b>	<b>3.474.892</b>	<b>3.475.063</b>
<b>Baixas</b>	<b>(3.549.273)</b>	<b>(3.264.224)</b>	<b>(3.415.077)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>21.406.910</b>	<b>21.687.029</b>	<b>21.358.574</b>
- Provisão específica (1)	10.778.385	10.851.170	11.268.327
- Provisão genérica (2)	6.621.018	6.800.157	6.080.370
- Provisão excedente (3) (4)	4.007.507	4.035.702	4.009.877

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) Em 31 de março de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 355.479 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 29).

**h) Despesa de PDD líquida de recuperações**

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“Write-off”).

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Constituição (1)	3.269.154	3.474.892	3.475.063
Recuperações (2)	(866.378)	(945.710)	(769.895)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.402.776</b>	<b>2.529.182</b>	<b>2.705.168</b>

- (1) No 1º trimestre de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante R\$ 17.855 mil (4º trimestre de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 29); e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.191.901</b>	<b>10.080.959</b>	<b>9.643.915</b>
Renegociação	2.249.910	2.466.857	2.243.140
Recebimentos	(1.272.713)	(1.379.958)	(1.252.860)
Baixas	(1.062.684)	(975.957)	(865.531)
<b>Saldo final</b>	<b>10.106.414</b>	<b>10.191.901</b>	<b>9.768.664</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.513.453	6.639.915	6.274.463
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,4%	65,1%	64,2%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos e títulos descontados	9.356.022	9.183.066	8.156.372
Financiamentos	3.142.621	3.237.844	3.098.115
Financiamentos rurais e agroindustriais	301.951	288.033	240.066
<b>Subtotal</b>	<b>12.800.594</b>	<b>12.708.943</b>	<b>11.494.553</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	866.378	945.710	769.895
<b>Subtotal</b>	<b>13.666.972</b>	<b>13.654.653</b>	<b>12.264.448</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	176.592	190.462	206.273
<b>Total</b>	<b>13.843.564</b>	<b>13.845.115</b>	<b>12.470.721</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	10.607.491	8.223.730	9.553.768
Direitos sobre vendas de câmbio	7.846.747	5.709.993	2.862.547
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(384.564)	(294.134)	(362.797)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	63.970	67.909	88.543
<b>Total</b>	<b>18.133.644</b>	<b>13.707.498</b>	<b>12.142.061</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	7.699.812	5.613.562	2.862.022
Obrigações por compras de câmbio	10.749.928	7.914.893	9.540.280
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.458.632)	(5.764.696)	(6.022.860)
Outras	4.227	7.051	4.942
<b>Total</b>	<b>11.995.335</b>	<b>7.770.810</b>	<b>6.384.384</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.138.309</b>	<b>5.936.688</b>	<b>5.757.677</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	364.638	735.505	1.379.284
- Créditos de exportação confirmados	80.227	59.480	21.473

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>(7.526)</b>	<b>383.212</b>	<b>269.315</b>
<b>Ajustes:</b>			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	16.725	40.113	27.233
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	224.711	244.445	133.496
- Rendas de aplicações no exterior (2)	76	6.519	2.485
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	18.573	(350.566)	(129.066)
- Despesas de captações no mercado (4)	(166.987)	(129.099)	(74.238)
- Outros	110.271	29.946	(51.305)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>203.369</b>	<b>(158.642)</b>	<b>(91.395)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>195.843</b>	<b>224.570</b>	<b>177.920</b>

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";  
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";  
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e  
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Créditos tributários (Nota 34c)	29.213.684	29.404.401	26.021.328
Operações com cartão de crédito	17.837.776	18.657.588	15.156.705
Devedores por depósitos em garantia	11.080.960	10.601.155	11.449.154
Tributos antecipados	5.186.611	5.754.882	4.769.829
Devedores diversos	5.169.051	5.034.115	3.329.254
Títulos e créditos a receber (1)	4.083.798	4.548.789	2.973.376
Pagamentos a ressarcir	1.224.772	678.376	647.027
Devedores por compra de valores e bens	80.123	79.703	56.022
Outros	377.466	348.609	297.042
<b>Total</b>	<b>74.254.241</b>	<b>75.107.618</b>	<b>64.699.737</b>

- (1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 12) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2014		2013
			31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis	661.435	(106.132)	555.303	519.441	368.884
Bens em regime especial	180.304	(180.304)	-	-	-
Veículos e afins	600.085	(284.860)	315.225	299.116	229.912
Estoques/almojarifado	78.186	-	78.186	86.549	92.332
Máquinas e equipamentos	24.473	(12.259)	12.214	11.542	11.876
Outros	21.151	(19.813)	1.338	2.096	1.835
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>1.565.634</b>	<b>(603.368)</b>	<b>962.266</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.481.238</b>	<b>(562.494)</b>		<b>918.744</b>	
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>1.186.142</b>	<b>(481.303)</b>			<b>704.839</b>

#### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.763.712	1.780.295	1.727.648
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.727.490	1.607.914	1.330.806
Despesas de propaganda e publicidade (3)	80.353	63.578	91.554
Outras (4)	406.318	410.623	426.123
<b>Total</b>	<b>3.977.873</b>	<b>3.862.410</b>	<b>3.576.131</b>

- (1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;  
(2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;  
(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e  
(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	546.691	507.503	531.508
- Integritas Participações S.A.	503.719	503.911	506.441
- BES Investimento do Brasil S.A.	134.986	133.140	128.887
- Outras	271.240	267.533	194.606
<b>Total em coligadas – país</b>	<b>1.456.636</b>	<b>1.412.087</b>	<b>1.361.442</b>
- Incentivos fiscais	239.533	239.533	239.542
- Outros investimentos	448.271	452.611	540.402
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.045)	(212.045)	(212.055)
- Outros investimentos	(61.798)	(61.798)	(61.948)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.870.597</b>	<b>1.830.388</b>	<b>1.867.383</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2014 a R\$ 51.763 mil (4º trimestre de 2013 - R\$ 25.789 mil e 1º trimestre de 2013 - R\$ 3.332 mil).

Empresas	R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN			2014		2013
							1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.665.485	212	-	20,51%	213.252	43.738	20.720	282
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	674.930	12.734	12.734	20,00%	20.800	4.160	1.199	734
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	783.333	22.581	-	25,17%	(767)	(193)	1.828	(174)
Outros (2)							4.058	2.042	2.490
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>51.763</b>	<b>25.789</b>	<b>3.332</b>

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2014	2013	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.044.215	(455.797)	588.418	583.458	550.635
- Terrenos	-	405.434	-	405.434	405.426	403.688
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.753.173	(2.725.397)	2.027.776	2.082.667	2.144.022
Sistemas de segurança e comunicações	10%	362.866	(174.478)	188.388	167.140	110.576
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.203.927	(3.840.552)	1.363.375	1.404.996	1.314.970
Sistemas de transportes	20%	58.768	(35.364)	23.404	23.558	25.907
<b>Total em 31 de março de 2014</b>		<b>11.828.383</b>	<b>(7.231.588)</b>	<b>4.596.795</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>11.688.241</b>	<b>(7.020.996)</b>		<b>4.667.245</b>	
<b>Total em 31 de março de 2013</b>		<b>11.062.638</b>	<b>(6.512.840)</b>			<b>4.549.798</b>

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.302.970 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 5.307.740 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 3.740.214 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 15,0% (31 de dezembro de 2013 – 15,2% e 31 de março de 2013 – 16,5%), e no “consolidado financeiro” é de 47,1% (31 de dezembro de 2013 – 45,4% e 31 de março de 2013 – 43,7%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.586.839 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.973.753 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º trimestre de 2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 28.306 mil (4º trimestre de 2013 - R\$ 29.154 mil e 1º trimestre de 2013 - R\$ 67.358 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		
				2014	2013	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	4.870.036	(2.432.959)	2.437.077	2.589.021	2.575.617
Software (2)	20% a 50%	8.183.042	(4.094.950)	4.088.092	4.015.462	3.541.667
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.525.026	(551.273)	1.973.753	2.005.474	2.208.755
Outros (5)	Contrato	681.999	(180.316)	501.683	535.982	532.576
<b>Total em 31 de março de 2014</b>		<b>16.260.103</b>	<b>(7.259.498)</b>	<b>9.000.605</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>17.740.156</b>	<b>(8.594.217)</b>		<b>9.145.939</b>	
<b>Total em 31 de março de 2013</b>		<b>16.855.832</b>	<b>(7.997.217)</b>			<b>8.858.615</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 808.766 mil, Odontoprev - R\$ 243.716 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 21.888 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 15.320 mil e Cielo/Investidas – R\$ 662.313 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.589.021</b>	<b>4.015.462</b>	<b>2.005.474</b>	<b>535.982</b>	<b>9.145.939</b>
Adições/(baixas)	52.957	300.894	(3.415)	(2.657)	347.779
Amortização do período	(204.901)	(228.264)	(28.306)	(31.642)	(493.113)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>2.437.077</b>	<b>4.088.092</b>	<b>1.973.753</b>	<b>501.683</b>	<b>9.000.605</b>

## 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Depósitos

	R\$ mil						
	2014				2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Depósitos à vista (1)	38.569.323	-	-	-	38.569.323	40.618.478	35.713.633
• Depósitos de poupança (1)	82.098.295	-	-	-	82.098.295	80.717.805	70.162.669
• Depósitos interfinanceiros	235.368	189.488	30.612	199.353	654.821	963.854	488.445
• Depósitos a prazo (2)	15.761.485	19.293.649	11.863.277	50.468.645	97.387.056	95.762.908	99.505.387
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>136.664.471</b>	<b>19.483.137</b>	<b>11.893.889</b>	<b>50.667.998</b>	<b>218.709.495</b>		
%	<b>62,5</b>	<b>8,9</b>	<b>5,4</b>	<b>23,2</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>134.999.632</b>	<b>18.404.393</b>	<b>12.940.895</b>	<b>51.718.125</b>		<b>218.063.045</b>	
%	<b>61,9</b>	<b>8,5</b>	<b>5,9</b>	<b>23,7</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>120.017.022</b>	<b>13.993.550</b>	<b>9.647.078</b>	<b>62.212.484</b>			<b>205.870.134</b>
%	<b>58,3</b>	<b>6,8</b>	<b>4,7</b>	<b>30,2</b>			<b>100,0</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2014				2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Carteira própria</b>	<b>73.926.190</b>	<b>31.942.359</b>	<b>9.006.861</b>	<b>22.197.346</b>	<b>137.072.756</b>	<b>138.550.172</b>	<b>121.146.803</b>
• Títulos públicos	72.111.770	221.088	25.240	2.198	72.360.296	71.893.795	56.995.527
• Debêntures de emissão própria	1.579.710	31.721.271	8.981.621	21.540.360	63.822.962	64.390.099	58.202.962
• Exterior	234.710	-	-	654.788	889.498	2.266.278	5.948.314
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>112.795.792</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.795.792</b>	<b>112.260.838</b>	<b>131.299.482</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>483.707</b>	<b>363.775</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>847.482</b>	<b>5.467.786</b>	<b>28.598.835</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2014 (2)</b>	<b>187.205.689</b>	<b>32.306.134</b>	<b>9.006.861</b>	<b>22.197.346</b>	<b>250.716.030</b>		
%	74,7	12,9	3,6	8,8	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013 (2)</b>	<b>192.050.191</b>	<b>36.479.828</b>	<b>11.213.846</b>	<b>16.534.931</b>		<b>256.278.796</b>	
%	74,9	14,2	4,4	6,5		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2013 (2)</b>	<b>205.595.520</b>	<b>48.116.762</b>	<b>9.359.592</b>	<b>17.973.246</b>			<b>281.045.120</b>
%	73,2	17,1	3,3	6,4			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 66.573.426 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 70.468.200 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 70.817.580 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	79.343	296.159	210.484	5.179	591.165	604.105	735.141
- Letras de crédito imobiliário	941.976	2.068.418	3.850.978	162.080	7.023.452	5.995.699	4.420.338
- Letras de crédito do agronegócio	315.729	1.504.968	1.015.885	1.806.776	4.643.358	4.371.017	4.039.988
- Letras financeiras	276.135	1.529.178	9.203.804	30.678.919	41.688.036	35.208.325	25.417.120
<b>Subtotal</b>	<b>1.613.183</b>	<b>5.398.723</b>	<b>14.281.151</b>	<b>32.652.954</b>	<b>53.946.011</b>	<b>46.179.146</b>	<b>34.612.587</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	100.480	2.150.076	2.043.770	3.428.482	7.722.808	8.429.928	10.046.520
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.363	470.061	368.631	1.843.669	2.687.724	3.061.988	3.192.076
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(15.404)	(15.404)	(17.069)	(18.919)
<b>Subtotal</b>	<b>105.843</b>	<b>2.620.137</b>	<b>2.412.401</b>	<b>5.256.747</b>	<b>10.395.128</b>	<b>11.474.847</b>	<b>13.219.677</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>-</b>	<b>4.514</b>	<b>122.586</b>	<b>42.370</b>	<b>169.470</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>1.719.026</b>	<b>8.023.374</b>	<b>16.816.138</b>	<b>37.952.071</b>	<b>64.510.609</b>		
<b>%</b>	<b>2,7</b>	<b>12,4</b>	<b>26,1</b>	<b>58,8</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.855.025</b>	<b>9.289.359</b>	<b>8.634.955</b>	<b>36.874.654</b>		<b>57.653.993</b>	
<b>%</b>	<b>4,9</b>	<b>16,1</b>	<b>15,0</b>	<b>64,0</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>3.229.782</b>	<b>12.948.357</b>	<b>12.794.626</b>	<b>18.859.499</b>			<b>47.832.264</b>
<b>%</b>	<b>6,8</b>	<b>27,1</b>	<b>26,7</b>	<b>39,4</b>			<b>100,0</b>

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2014	2013	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	36.156	125.830
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	36.129	125.672
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	45.176	70.047	120.663
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	678.021	761.361	804.445
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.073.198	1.169.543	1.005.379
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	28.163	43.754	75.268
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	97.503	110.164	118.443
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	92.230	99.672	96.439
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	256.633	286.108	298.680
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	146.674	163.520	170.704
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	105.858	115.480	99.270
16.11.2011	133.290	22.11.2021	164.268	170.054	151.283	
<b>Total</b>				<b>2.687.724</b>	<b>3.061.988</b>	<b>3.192.076</b>

- e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Depósitos de poupança	1.281.055	1.217.294	895.940
Depósitos a prazo	2.406.574	2.354.840	1.835.739
Captações no mercado aberto	5.271.917	5.287.291	4.194.433
Recursos de emissão de títulos	1.395.769	1.388.541	830.243
Outras despesas de captação	109.931	111.506	89.352
<b>Subtotal</b>	<b>10.465.246</b>	<b>10.359.472</b>	<b>7.845.707</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.580.982	2.026.183	1.068.927
<b>Total</b>	<b>13.046.228</b>	<b>12.385.655</b>	<b>8.914.634</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2014				2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
No País – Outras Instituições	5.738	-	-	8.761	14.499	13.509	9.706
No Exterior	3.309.128	8.415.226	2.965.862	962.376	15.652.592	15.217.347	8.121.930
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>3.314.866</b>	<b>8.415.226</b>	<b>2.965.862</b>	<b>971.137</b>	<b>15.667.091</b>		
%	21,2	53,7	18,9	6,2	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.996.402</b>	<b>8.729.025</b>	<b>3.469.320</b>	<b>1.036.109</b>		<b>15.230.856</b>	
%	13,1	57,3	22,8	6,8		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>950.229</b>	<b>4.610.913</b>	<b>1.842.985</b>	<b>727.509</b>			<b>8.131.636</b>
%	11,7	56,7	22,7	8,9			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2014				2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Do País</b>	<b>1.327.661</b>	<b>5.008.263</b>	<b>5.458.095</b>	<b>29.089.213</b>	<b>40.883.232</b>	<b>40.681.143</b>	<b>37.985.253</b>
- Tesouro nacional	-	-	2.289	-	2.289	23.735	32.029
- BNDES	508.632	1.280.362	1.340.115	8.590.501	11.719.610	12.332.733	13.126.064
- CEF	1.906	9.062	7.895	16.058	34.921	39.814	53.298
- FINAME	817.123	3.718.839	4.106.540	20.482.285	29.124.787	28.283.241	24.772.222
- Outras instituições	-	-	1.256	369	1.625	1.620	1.640
<b>Do Exterior</b>	<b>6.039</b>	<b>-</b>	<b>167.655</b>	<b>-</b>	<b>173.694</b>	<b>182.853</b>	<b>92.385</b>
<b>Total geral em 31 de março de 2014</b>	<b>1.333.700</b>	<b>5.008.263</b>	<b>5.625.750</b>	<b>29.089.213</b>	<b>41.056.926</b>		
%	3,2	12,2	13,7	70,9	100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.258.343</b>	<b>5.665.229</b>	<b>5.479.804</b>	<b>28.460.620</b>		<b>40.863.996</b>	
%	3,1	13,9	13,4	69,6		100,0	
<b>Total geral em 31 de março de 2013</b>	<b>1.785.309</b>	<b>5.695.392</b>	<b>5.464.370</b>	<b>25.132.567</b>			<b>38.077.638</b>
%	4,6	15,0	14,4	66,0			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Empréstimos:</b>			
- No País	113	2.976	6.734
- No Exterior	31.940	38.712	29.785
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>32.053</b>	<b>41.688</b>	<b>36.519</b>
<b>Repasses do País:</b>			
- Tesouro nacional	240	572	504
- BNDES	178.574	184.934	146.243
- CEF	631	729	934
- FINAME	174.849	195.362	223.201
- Outras instituições	13	27	146
<b>Repasses do Exterior:</b>			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(18.573)	350.566	129.066
- Outras despesas com repasses do exterior	(1.329.516)	1.716.342	(469.405)
- Variação cambial de investimentos no exterior	744.405	(987.030)	299.631
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>(249.377)</b>	<b>1.461.502</b>	<b>330.320</b>
<b>Total</b>	<b>(217.324)</b>	<b>1.503.190</b>	<b>366.839</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 2.422.013 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.325.441 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 9.605.570 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.367.973 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.313.647 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 1.181.038 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.881.607 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.756.396 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 1.689.868 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias; e

- PIS – R\$ 312.670 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 310.127 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 303.806 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

**IV - Provisões segregadas por natureza**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Processos trabalhistas	2.507.534	2.537.405	2.494.006
Processos cíveis	3.808.201	3.823.499	3.777.206
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.315.735</b>	<b>6.360.904</b>	<b>6.271.212</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	8.087.164	7.728.691	15.951.570
<b>Total</b>	<b>14.402.899</b>	<b>14.089.595</b>	<b>22.222.782</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2014		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.537.405</b>	<b>3.823.499</b>	<b>7.728.691</b>
Atualização monetária	71.984	86.036	122.474
Constituições líquidas de reversões e baixas	194.528	80.613	244.174
Pagamentos	(296.383)	(181.947)	(8.175)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>2.507.534</b>	<b>3.808.201</b>	<b>8.087.164</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.728.473 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.434.155 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 1.134.548 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 1.562.363 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.567.042 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 813.533 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 544.185 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 526.261 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 475.693 mil); d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 a

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

2010 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, superveniência de depreciação e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 464.734 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 460.380 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 227.783 mil); e e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 337.028 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 323.697 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil		
					2014	2013	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2013 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	-	-	440.093
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.740.701	1.695.101	1.582.378
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.418.670	2.321.721	2.111.860
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	866	833	762
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	37.133	35.665	32.499
<b>Letras Financeiras:</b>							
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	151.814	146.686	135.438
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.472.766	9.494.902	9.149.212
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.851.047	8.741.001	8.575.754
2019	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	24.288	23.599	22.044

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2014	2013	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	65.770	63.491	57.895
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	200.017	192.648	175.874
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.337.420	3.248.804	3.267.977
2020	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a.	1.891	1.831	1.711
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	77.230	74.087	67.224
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	17.635	17.061	15.577
2020	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	34.667	33.616	31.199
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.384	1.341	1.257
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	8.152	7.940	7.417
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a.	25.733	24.836	22.878
2022	10	54.143	R\$	109,0% da taxa CDI IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	65.003	62.974	58.532
				110,0% a 111,3% da taxa CDI			

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2014	2013	
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de março	31 de dezembro	31 de março
2023	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	757.952	740.605	697.232
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2014 a 2016	de 2 a 3	3.564	R\$	100,0% da taxa CDI	4.260	4.623	5.651
<b>Subtotal no País</b>					<b>27.294.399</b>	<b>26.933.365</b>	<b>26.460.464</b>
<b>No Exterior:</b>							
2013 (2)	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	-	1.044.859
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	727.278	737.936	602.339
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.697.568	1.786.928	1.510.917
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.657.202	3.840.823	3.253.413
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.495.087	2.619.662	2.219.526
Custos de emissões sobre captações					(31.622)	(33.711)	(34.180)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.545.513</b>	<b>8.951.638</b>	<b>8.596.874</b>
<b>Total geral</b>					<b>35.839.912</b>	<b>35.885.003</b>	<b>35.057.338</b>

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril, maio e julho de 2013; e  
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro de 2013.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.087.164	7.728.691	15.951.570
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.324.071	3.187.945	5.888.391
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.960.189	3.685.703	2.997.552
Impostos e contribuições a recolher	1.245.893	1.247.385	1.071.753
<b>Total</b>	<b>14.617.317</b>	<b>15.849.724</b>	<b>25.909.266</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Operações com cartão de crédito	15.205.642	16.781.768	13.733.929
Credores diversos	7.665.135	6.378.177	5.304.827
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.315.735	6.360.904	6.271.212
Provisão para pagamentos a efetuar	4.959.783	5.226.193	4.401.147
Obrigações com cessão de crédito	4.020.680	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.159.209	1.248.129	1.938.604
Outras (1)	1.758.695	1.973.679	1.285.741
<b>Total</b>	<b>41.084.879</b>	<b>37.968.850</b>	<b>32.935.460</b>

(1) Em 31 de março de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 355.479 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 10g).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3) (4)			Capitalização			Total		
	2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	767.362	756.961	919.682	106.417.460	104.970.618	95.183.486	-	-	-	107.184.822	105.727.579	96.103.168
Provisão matemática de benefícios concedidos	169.205	166.736	185.134	6.767.511	6.447.716	6.089.372	-	-	-	6.936.716	6.614.452	6.274.506
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	5.350.899	5.215.073	4.895.041	5.350.899	5.215.073	4.895.041
Provisão de IBNR	1.680.781	1.370.964	1.474.547	1.108.440	1.185.023	1.045.151	-	-	-	2.789.221	2.555.987	2.519.698
Provisão de prêmios não ganhos	3.471.271	3.213.684	2.794.696	289.380	263.077	211.247	-	-	-	3.760.651	3.476.761	3.005.943
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	712.108	1.470.235	5.154.742	-	-	-	712.108	1.470.235	5.154.742
Provisão de sinistros a liquidar	3.747.572	3.716.644	3.198.678	983.040	1.263.808	1.149.433	-	-	-	4.730.612	4.980.452	4.348.111
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	409.116	395.227	372.154	-	-	-	409.116	395.227	372.154
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	644.133	600.122	556.193	644.133	600.122	556.193
Outras provisões (4)	1.890.968	1.875.749	2.644.302	3.255.400	3.232.581	1.321.039	86.159	84.893	171.701	5.232.527	5.193.223	4.137.042
<b>Total das provisões</b>	<b>11.727.159</b>	<b>11.100.738</b>	<b>11.217.039</b>	<b>119.942.455</b>	<b>119.228.285</b>	<b>110.526.624</b>	<b>6.081.191</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.622.935</b>	<b>137.750.805</b>	<b>136.229.111</b>	<b>127.366.598</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência (4)			Capitalização			Total		
	2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Saúde	6.079.164	5.877.726	6.380.755	-	-	-	-	-	-	6.079.164	5.877.726	6.380.755
Auto/RCF	2.926.741	2.721.359	2.642.862	-	-	-	-	-	-	2.926.741	2.721.359	2.642.862
DPVAT/Retrocessão (5)	318.434	210.426	177.132	3.915	554.609	396.306	-	-	-	322.349	765.035	573.438
Vida	16.053	14.834	16.075	6.044.904	5.543.216	5.068.647	-	-	-	6.060.957	5.558.050	5.084.722
Ramos elementares	2.386.767	2.276.393	2.000.215	-	-	-	-	-	-	2.386.767	2.276.393	2.000.215
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	19.311.853	19.389.474	18.000.032	-	-	-	19.311.853	19.389.474	18.000.032
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	75.017.867	74.053.885	66.717.897	-	-	-	75.017.867	74.053.885	66.717.897
Planos de previdência (4)	-	-	-	19.563.916	19.687.101	20.343.742	-	-	-	19.563.916	19.687.101	20.343.742
Capitalização	-	-	-	-	-	-	6.081.191	5.900.088	5.622.935	6.081.191	5.900.088	5.622.935
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>11.727.159</b>	<b>11.100.738</b>	<b>11.217.039</b>	<b>119.942.455</b>	<b>119.228.285</b>	<b>110.526.624</b>	<b>6.081.191</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.622.935</b>	<b>137.750.805</b>	<b>136.229.111</b>	<b>127.366.598</b>

- (1) A linha de “Outras provisões” de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual” e no 4º trimestre de 2013, foi efetuada a adequação da taxa de desconto, de modo a refletir o cenário econômico atual;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, a: “Provisão de resgates e outros valores a regularizar”, “Provisão de despesas relacionadas” e “Outras provisões”;
- (4) Até novembro de 2013, por autorização da Susep, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, conseqüentemente, a rubrica “Provisão Complementar de Cobertura” refletia o resultado desta taxa. Em dezembro de 2013, por determinação da Susep, passou-se a ser utilizada a taxa de desconto “ETTJ - Estrutura a Termo de Taxas de Juros”, que acarretou no aumento da rubrica “Outras Provisões Técnicas” e na diminuição da rubrica “Provisão complementar de cobertura”, que produziu uma reversão líquida de R\$ 2.571.793 mil no saldo total das Provisões Técnicas e, em contrapartida, realizamos o realinhamento de taxas a mercado de determinados títulos e valores mobiliários (NTNs), que servem de garantias de provisões técnicas, refletindo o atual cenário econômico, no montante de R\$ 6.860.597 mil, resultando na realização da menos valia desses papéis, que praticamente compensou o efeito da reversão das Provisões Técnicas;
- (5) Em janeiro de 2014, foi solicitado o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT; e
- (6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência (4)			Capitalização			Total		
	2014	2013		2014	2013		2014	2013		2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>11.727.159</b>	<b>11.100.738</b>	<b>11.217.039</b>	<b>119.942.455</b>	<b>119.228.285</b>	<b>110.526.624</b>	<b>6.081.191</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.622.935</b>	<b>137.750.805</b>	<b>136.229.111</b>	<b>127.366.598</b>
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(245.778)	(213.353)	(79.094)	-	-	-	-	-	-	(245.778)	(213.353)	(79.094)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(856.699)	(841.829)	(882.212)	(5.664)	(6.048)	(8.843)	-	-	-	(862.363)	(847.877)	(891.055)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.330)	(25.437)	(55.827)	(54.704)	(56.844)	-	-	-	(58.145)	(57.034)	(82.281)
(-) Direitos creditórios	(909.355)	(775.873)	(715.884)	-	-	-	-	-	-	(909.355)	(775.873)	(715.884)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (6)	(795.412)	(774.247)	(597.280)	-	-	-	-	-	-	(795.412)	(774.247)	(597.280)
(-) Provisões do convênio DPVAT (5)	(312.117)	(203.994)	(170.696)	-	(550.668)	(392.259)	-	-	-	(312.117)	(754.662)	(562.955)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>8.605.480</b>	<b>8.289.112</b>	<b>8.746.436</b>	<b>119.880.964</b>	<b>118.616.865</b>	<b>110.068.678</b>	<b>6.081.191</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.622.935</b>	<b>134.567.635</b>	<b>132.806.065</b>	<b>124.438.049</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	94.329.720	93.443.359	84.717.929	-	-	-	94.329.720	93.443.359	84.717.929
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.619.315	6.155.469	2.929.908	16.174.067	20.251.406	13.968.480	3.750.073	3.602.178	3.322.135	26.543.455	30.009.053	20.220.523
Títulos públicos	4.042.444	3.486.879	6.170.641	9.026.894	5.281.167	9.788.831	1.990.274	1.978.141	1.930.331	15.059.612	10.746.187	17.889.803
Títulos privados	154.456	101.109	104.884	189.985	194.651	208.431	60.711	95.610	116.240	405.152	391.370	429.555
Ações	4.324	5.029	5.314	1.119.968	1.048.629	1.566.817	370.933	388.824	384.082	1.495.225	1.442.482	1.956.213
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>10.820.539</b>	<b>9.748.486</b>	<b>9.210.747</b>	<b>120.840.634</b>	<b>120.219.212</b>	<b>110.250.488</b>	<b>6.171.991</b>	<b>6.064.753</b>	<b>5.752.788</b>	<b>137.833.164</b>	<b>136.032.451</b>	<b>125.214.023</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Prêmios emitidos	6.436.107	5.958.188	5.361.395
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.898.491	7.317.234	4.676.875
Receitas com títulos de capitalização	1.204.915	1.295.469	982.856
Prêmios de cosseguros cedidos	(40.728)	(35.222)	(29.126)
Prêmios restituídos	(49.290)	(44.369)	(39.338)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>11.449.495</b>	<b>14.491.300</b>	<b>10.952.662</b>
Prêmios de resseguros	(67.437)	(61.433)	(51.832)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>11.382.058</b>	<b>14.429.867</b>	<b>10.900.830</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Banco Bradesco BBI S.A.	134.734	131.205	125.600
Outros (1)	414.535	474.230	479.002
<b>Total</b>	<b>549.269</b>	<b>605.435</b>	<b>604.602</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	2.103.637.129
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	2.103.636.910
<b>Subtotal</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(8.984.870)	(7.866.270)	(5.265.370)
<b>Total em circulação</b>	<b>4.195.390.559</b>	<b>4.196.509.159</b>	<b>4.199.110.059</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.095.770.640</b>	<b>4.196.509.159</b>
Ações adquiridas e não canceladas	-	(1.118.600)	(1.118.600)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2014</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.094.652.040</b>	<b>4.195.390.559</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 1.421.300 mil, sendo R\$ 0,322576529 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,274190050) por ação ordinária e R\$ 0,354834182 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,301609055) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 853.858 mil, sendo R\$ 0,193826693 por ação ordinária e R\$ 0,213209362 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao período findo em 31 de março de 2014, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	3.443.176	
(-) Reserva legal	(172.159)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>3.271.017</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.212.201	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(181.830)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) em 31 de março de 2014</b>	<b>1.030.371</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) em 31 de março de 2013</b>	<b>873.547</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	226.271	(33.941)	192.330
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,181774	0,199951	801.431	(120.214)	681.217
<b>Total acumulado em 31 de março de 2013</b>	<b>0,238228</b>	<b>0,262050</b>	<b>1.027.702</b>	<b>(154.155)</b>	<b>873.547</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.712	(37.307)	211.405
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,218733	0,240607	963.489	(144.523)	818.966
<b>Total acumulado em 31 de março de 2014</b>	<b>0,275187</b>	<b>0,302706</b>	<b>1.212.201</b>	<b>(181.830)</b>	<b>1.030.371</b>

**d) Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2014.

Até 31 de março de 2014, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 8.984.870 ações preferenciais, no montante de R\$ 298.015 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,16272 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2014, era de R\$ 33,61 por ação ON e R\$ 31,19 por ação PN.

**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de cartão	1.822.630	1.873.582	1.595.658
Conta corrente	943.995	952.614	833.310
Operações de crédito	573.368	598.420	518.580
Administração de fundos	561.812	588.661	550.408
Cobrança	379.961	379.971	343.647
Underwriting/Assessoria financeira	220.942	153.191	120.876
Administração de consórcios	198.925	196.262	167.232
Serviços de custódia e corretagens	124.789	123.885	124.189
Arrecadações	96.433	86.593	78.789
Outras	267.573	203.333	175.526
<b>Total</b>	<b>5.190.428</b>	<b>5.156.512</b>	<b>4.508.215</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****25) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	1.516.258	1.552.086	1.435.716
Benefícios	697.236	711.233	657.366
Encargos sociais	572.453	606.975	529.810
Participação dos empregados nos lucros	293.259	317.887	259.876
Provisão para processos trabalhistas	182.491	222.445	163.705
Treinamentos	17.450	54.577	12.989
<b>Total</b>	<b>3.279.147</b>	<b>3.465.203</b>	<b>3.059.462</b>

**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Serviços de terceiros	903.415	1.063.462	828.291
Depreciação e amortização	446.196	460.220	411.925
Comunicação	375.505	413.399	392.545
Processamento de dados	335.694	352.248	292.887
Aluguéis	213.903	212.908	211.790
Transportes	202.885	213.274	198.807
Serviços do sistema financeiro	197.048	177.740	179.224
Propaganda, promoções e publicidade	178.249	299.688	160.989
Manutenção e conservação de bens	151.507	177.216	153.184
Segurança e vigilância	138.307	131.226	115.541
Materiais	77.160	83.446	69.285
Água, energia e gás	61.477	54.627	65.051
Viagens	30.252	38.889	27.407
Outras	203.739	252.459	261.555
<b>Total</b>	<b>3.515.337</b>	<b>3.930.802</b>	<b>3.368.481</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contribuição à Cofins	766.001	757.761	803.023
Contribuição ao PIS	145.986	140.493	134.545
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	142.543	139.663	122.814
Despesas com IPTU	30.891	10.544	21.011
Outras	55.854	47.965	58.581
<b>Total</b>	<b>1.141.275</b>	<b>1.096.426</b>	<b>1.139.974</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras receitas financeiras	428.668	435.053	343.525
Reversão de outras provisões operacionais (1)	114.161	2.083.799	198.716
Resultado na venda de mercadorias	6.244	19.504	19.172
Receitas de recuperação de encargos e despesas	26.971	40.285	21.783
Outras	235.241	220.055	280.185
<b>Total</b>	<b>811.285</b>	<b>2.798.696</b>	<b>863.381</b>

(1) No 4º trimestre de 2013, contempla, basicamente, o efeito da reversão da provisão anteriormente registrado, relativo à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras despesas financeiras	1.174.765	1.060.284	1.017.722
Despesas com perdas diversas	383.073	396.761	371.684
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	331.678	348.340	299.110
Despesas com descontos concedidos	289.597	272.203	230.158
Amortização de intangível	204.901	249.673	244.656
Amortização de ágio (Nota 15a)	28.306	29.154	67.358
Outras (1)	451.072	976.593	430.557
<b>Total</b>	<b>2.863.392</b>	<b>3.333.008</b>	<b>2.661.245</b>

(1) No 4º trimestre de 2013, inclui: (i) despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment*; (ii) aprimoramento da metodologia para constituição de provisão do programa de fidelidade do produto “Cartão de Crédito”; e (iii) provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente (Nota 10h).

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(66.022)	(114.883)	(45.330)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(59.310)	(48.710)	(31.886)
Outros	15.887	7.139	18.732
<b>Total</b>	<b>(109.445)</b>	<b>(156.454)</b>	<b>(58.484)</b>

(1) Inclui, no 4º trimestre de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2014	2013		2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(319.325)</b>	<b>(724.226)</b>	<b>(292.469)</b>	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(235.182)	(533.391)	(215.403)	-	-	-
Fundação Bradesco	(84.143)	(190.835)	(77.066)	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(22.175)</b>	<b>(19.426)</b>	<b>(22.184)</b>	<b>(199)</b>	<b>(180)</b>	<b>(136)</b>
BBD Participações S.A.	(2)	(3)	(9)	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(10)	(11)	(7)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(10)	(8)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(22.153)	(19.402)	(22.160)	(199)	(180)	(136)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(143.923)</b>	<b>(140.390)</b>	<b>(172.106)</b>	<b>(2.522)</b>	<b>(1.932)</b>	<b>(1.719)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(58.638)	(61.332)	(42.124)	(20)	(18)	(10)
Pessoal Chave da Administração	(85.285)	(79.058)	(129.982)	(2.502)	(1.914)	(1.709)
<b>Captações no mercado aberto:</b>	<b>(732.486)</b>	<b>(812.459)</b>	<b>(230.091)</b>	<b>(20.365)</b>	<b>(17.972)</b>	<b>(4.005)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(338.965)	(657.308)	-	(12.168)	(13.699)	-
BBD Participações S.A.	(251.584)	(1.715)	(4.404)	(4.300)	(168)	(256)
Pessoal Chave da Administração	(141.937)	(153.436)	(225.687)	(3.897)	(4.105)	(3.749)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(625.146)</b>	<b>(564.862)</b>	<b>(565.432)</b>	<b>(13.688)</b>	<b>(11.941)</b>	<b>(6.886)</b>
Pessoal Chave da Administração	(625.146)	(564.862)	(565.432)	(13.688)	(11.941)	(6.886)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(371)</b>	<b>(352)</b>	<b>(352)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(371)	(352)	(352)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(773)</b>	<b>(754)</b>	<b>(709)</b>	<b>(18)</b>	<b>(17)</b>	<b>(11)</b>
Fundação Bradesco	(773)	(754)	(709)	(18)	(17)	(11)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 354.700 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 351.900 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	81.275	81.192	82.151
Contribuição ao INSS	18.250	18.100	18.455
<b>Total</b>	<b>99.525</b>	<b>99.292</b>	<b>100.606</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	81.266	80.413	81.750
<b>Total</b>	<b>81.266</b>	<b>80.413</b>	<b>81.750</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal chave da Administração.

#### Outras informações

- l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Ações ordinárias	0,72%	0,73%	0,73%
• Ações preferenciais	1,01%	1,02%	1,00%
• Total de ações (1)	0,87%	0,87%	0,86%

(1) Em 31 de março de 2014, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,29% de ações ordinárias, 1,06% de ações preferenciais e 2,17% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

### Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2014			2013	
	31 de março			31 de dezembro	31 de março
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>906.760.756</b>	<b>839.816.032</b>	<b>66.944.724</b>	<b>60.859.376</b>	<b>52.109.658</b>
Disponibilidades	12.110.067	7.249.816	4.860.251	2.964.380	3.205.018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	127.014.021	124.579.063	2.434.958	3.582.928	1.238.253
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	321.970.380	307.574.084	14.396.296	12.546.864	11.695.791
Relações interfinanceiras e interdependências	61.739.921	61.739.921	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	281.678.182	248.800.871	32.877.311	33.073.614	25.963.883
Outros créditos e outros valores e bens	102.248.185	89.872.277	12.375.908	8.691.590	10.006.713
<b>Permanente</b>	<b>15.467.997</b>	<b>15.428.670</b>	<b>39.327</b>	<b>43.739</b>	<b>41.286</b>
Investimentos	1.870.597	1.870.272	325	351	318
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.596.795	4.583.469	13.326	14.911	14.756
Intangível	9.000.605	8.974.929	25.676	28.477	26.212
<b>Total</b>	<b>922.228.753</b>	<b>855.244.702</b>	<b>66.984.051</b>	<b>60.903.115</b>	<b>52.150.944</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>847.793.389</b>	<b>771.462.939</b>	<b>76.330.450</b>	<b>71.949.294</b>	<b>63.624.617</b>
Depósitos	218.709.495	190.890.381	27.819.114	25.158.874	22.197.615
Captações no mercado aberto	250.716.030	249.826.533	889.497	2.266.279	5.948.314
Recursos de emissão de títulos	64.510.609	54.115.481	10.395.128	11.474.847	13.219.677
Relações interfinanceiras e interdependências	5.343.414	2.986.713	2.356.701	1.871.243	1.637.089
Obrigações por empréstimos e repasses	56.724.017	40.694.157	16.029.860	15.646.131	8.459.665
Instrumentos financeiros derivativos	3.893.863	1.899.886	1.993.977	346.724	166.386
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	137.750.805	137.749.957	848	1.076	1.089
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	35.839.912	27.294.399	8.545.513	8.951.638	8.596.874
- Outras	74.305.244	66.005.432	8.299.812	6.232.482	3.397.908
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>560.099</b>	<b>560.099</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>549.269</b>	<b>549.269</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>73.325.996</b>	<b>73.325.996</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>922.228.753</b>	<b>845.898.303</b>	<b>76.330.450</b>	<b>71.949.294</b>	<b>63.624.617</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(9.346.399)</b>	<b>(11.046.179)</b>	<b>(11.473.673)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(11.380.712)	(11.555.704)	(5.535.144)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(658.411)	(170.905)	(194.004)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(21.385.522)</b>	<b>(22.772.788)</b>	<b>(17.202.821)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Prefixado	9.529	18.626	88.234
Cupom cambial	5.526	4.999	7.000
Moeda estrangeira	8.866	10.387	1.346
IGP-M / IPCA	31.671	15.158	95.047
Renda variável	273	476	5.461
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	5.910	6.310	14.738
Outros	3.746	1.055	1.412
Efeito correlação/diversificação	(29.109)	(16.069)	(59.334)
<b>VaR (<i>Value at Risk</i>)</b>	<b>36.412</b>	<b>40.942</b>	<b>153.904</b>

Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2014			2013					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.295)	(1.743.384)	(3.340.753)	(7.177)	(1.942.202)	(3.739.065)	(17.407)	(3.545.969)	(6.895.059)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(15.190)	(2.205.392)	(4.059.293)	(14.665)	(2.100.989)	(3.876.937)	(18.876)	(1.819.418)	(3.375.792)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(379)	(43.523)	(80.664)	(371)	(49.769)	(91.023)	(826)	(75.742)	(142.887)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.325)	(63.173)	(164.705)	(11.161)	(253.210)	(482.709)	(1.143)	(19.163)	(40.581)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.908)	(547.706)	(1.095.413)	(22.002)	(550.045)	(1.100.090)	(19.192)	(477.562)	(954.884)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(663)	(39.807)	(77.128)	(764)	(50.300)	(96.883)	(1.344)	(51.212)	(100.660)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(235)	(5.954)	(11.908)	(397)	(9.939)	(19.877)	(58)	(1.450)	(2.899)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(46.995)</b>	<b>(4.648.939)</b>	<b>(8.829.864)</b>	<b>(56.537)</b>	<b>(4.956.454)</b>	<b>(9.406.584)</b>	<b>(58.846)</b>	<b>(5.990.516)</b>	<b>(11.512.762)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(33.055)</b>	<b>(3.785.764)</b>	<b>(7.092.958)</b>	<b>(39.608)</b>	<b>(4.078.197)</b>	<b>(7.698.477)</b>	<b>(38.709)</b>	<b>(4.887.562)</b>	<b>(9.378.843)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2014			2013					
		31 de março			31 de dezembro			31 de março		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(634)	(173.364)	(340.458)	(1.161)	(314.600)	(610.764)	(5.440)	(1.052.299)	(2.065.253)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.144)	(160.778)	(313.408)	(714)	(101.267)	(196.397)	(7.339)	(706.289)	(1.351.585)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(379)	(43.063)	(79.904)	(378)	(51.033)	(93.293)	(831)	(74.728)	(141.002)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.256)	(56.412)	(112.824)	(6.050)	(148.787)	(297.318)	(1.326)	(32.834)	(65.648)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(946)	(23.645)	(47.290)	(920)	(23.008)	(46.016)	(1.949)	(46.893)	(93.591)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(455)	(33.506)	(64.449)	(590)	(43.582)	(83.593)	(1.316)	(47.571)	(92.786)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(99)	(2.614)	(5.229)	(20)	(505)	(1.010)	(45)	(1.142)	(2.284)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(5.913)</b>	<b>(493.382)</b>	<b>(963.562)</b>	<b>(9.833)</b>	<b>(682.782)</b>	<b>(1.328.391)</b>	<b>(18.246)</b>	<b>(1.961.756)</b>	<b>(3.812.149)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(2.750)</b>	<b>(280.144)</b>	<b>(551.645)</b>	<b>(7.434)</b>	<b>(509.080)</b>	<b>(991.248)</b>	<b>(11.528)</b>	<b>(1.513.203)</b>	<b>(2.935.318)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2014 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,29. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2014 foi de 11,40% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2014 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,83. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2014 foi de 14,23% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2014 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,40 Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2014 foi de 17,08% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>514.376.670</b>	<b>88.461.674</b>	<b>58.776.794</b>	<b>245.145.618</b>	-	<b>906.760.756</b>
Disponibilidades	12.110.067	-	-	-	-	12.110.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	120.341.038	3.267.697	2.711.411	693.875	-	127.014.021
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	249.290.148	3.591.644	4.845.705	64.242.883	-	321.970.380
Relações interfinanceiras e interdependências	61.148.053	-	-	591.868	-	61.739.921
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	28.289.749	65.353.458	42.606.084	145.428.891	-	281.678.182
Outros créditos e outros valores e bens	43.197.615	16.248.875	8.613.594	34.188.101	-	102.248.185
<b>Permanente</b>	<b>228.127</b>	<b>1.150.821</b>	<b>1.380.272</b>	<b>9.770.433</b>	<b>2.938.344</b>	<b>15.467.997</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.870.597	1.870.597
Imobilizado de uso	62.368	311.837	374.205	3.442.951	405.434	4.596.795
Intangível	165.759	838.984	1.006.067	6.327.482	662.313	9.000.605
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>514.604.797</b>	<b>89.612.495</b>	<b>60.157.066</b>	<b>254.916.051</b>	<b>2.938.344</b>	<b>922.228.753</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>522.283.069</b>	<b>86.122.429</b>	<b>63.274.418</b>	<b>233.552.295</b>	<b>2.907.074</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>510.799.184</b>	<b>101.274.805</b>	<b>55.596.797</b>	<b>223.888.118</b>	<b>2.907.873</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>502.121.543</b>	<b>79.077.399</b>	<b>51.859.821</b>	<b>214.734.626</b>	-	<b>847.793.389</b>
Depósitos (3)	136.664.471	19.483.137	11.893.889	50.667.998	-	218.709.495
Captações no mercado aberto (2)	187.205.689	32.306.134	9.006.861	22.197.346	-	250.716.030
Recursos de emissão de títulos	1.719.025	8.023.375	16.816.138	37.952.071	-	64.510.609
Relações interfinanceiras e interdependências	5.343.414	-	-	-	-	5.343.414
Obrigações por empréstimos e repasses	4.648.566	13.423.489	8.591.612	30.060.350	-	56.724.017
Instrumentos financeiros derivativos	2.720.711	327.438	149.731	695.983	-	3.893.863
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	109.384.470	3.515.699	1.466.392	23.384.244	-	137.750.805
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	752.566	789	1.761.198	33.325.359	-	35.839.912
- Outras	53.682.631	1.997.338	2.174.000	16.451.275	-	74.305.244
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>560.099</b>	-	-	-	-	<b>560.099</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>549.269</b>	<b>549.269</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>73.325.996</b>	<b>73.325.996</b>
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>502.681.642</b>	<b>79.077.399</b>	<b>51.859.821</b>	<b>214.734.626</b>	<b>73.875.265</b>	<b>922.228.753</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>494.220.602</b>	<b>85.950.279</b>	<b>48.027.066</b>	<b>208.396.101</b>	<b>71.545.237</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Total em 31 de março de 2013</b>	<b>477.082.938</b>	<b>91.275.038</b>	<b>45.407.591</b>	<b>210.654.510</b>	<b>70.046.700</b>	<b>894.466.777</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2014</b>	<b>11.923.155</b>	<b>22.458.251</b>	<b>30.755.496</b>	<b>70.936.921</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>28.062.467</b>	<b>28.234.617</b>	<b>43.481.969</b>	<b>68.638.163</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2013</b>	<b>33.716.246</b>	<b>43.716.013</b>	<b>53.905.219</b>	<b>67.138.827</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil			
	Basileia III		Basileia II	
	2014	2013	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	
	Financeiro (1)		Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>69.934.147</b>	<b>70.808.081</b>	<b>67.783.029</b>	<b>68.108.439</b>
<b>Capital principal</b>	<b>69.934.147</b>	<b>70.808.081</b>	<b>67.783.029</b>	<b>68.108.439</b>
Patrimônio líquido	73.325.996	70.939.802	69.442.098	69.442.098
Minoritários	203.858	197.679	185.778	604.602
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(3.595.707)	(329.400)	-	-
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(112.918)	(206.332)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(1.731.929)	(1.731.929)
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>22.300.588</b>	<b>24.995.582</b>	<b>28.740.476</b>	<b>28.740.476</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	1.731.929	1.731.929
Dívida subordinada (3)	22.300.588	24.995.582	27.008.547	27.008.547
<b>Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(128.887)</b>	<b>(128.887)</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>92.234.735</b>	<b>95.803.663</b>	<b>96.394.618</b>	<b>96.720.028</b>
- Risco de crédito	534.884.413	526.108.312	500.399.113	494.027.952
- Risco de mercado	21.253.243	27.333.949	96.521.783	96.521.783
- Risco operacional	29.852.953	23.334.834	21.792.200	30.493.537
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)</b>	<b>585.990.609</b>	<b>576.777.095</b>	<b>618.713.096</b>	<b>621.043.272</b>
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>15,6%</b>	<b>15,6%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,3%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,0%</b>
- Capital principal	11,9%	12,3%	11,0%	11,0%
<b>Capital nível II</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,6%</b>

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(3) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(4) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2014	2014	2013		2014	2013		
	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	321.970.380	323.155.191	(259.166)	(274.411)	8.121.992	1.184.811	1.476.686	2.418.145
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.443.977)	(1.751.097)	5.703.847	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			1.184.811	1.476.686	2.418.145	1.184.811	1.476.686	2.418.145
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	328.257.246	326.958.579	(1.298.667)	(788.732)	1.333.593	(1.298.667)	(788.732)	1.333.593
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.870.597	18.573.552	16.702.955	15.176.913	12.109.212	16.702.955	15.176.913	12.109.212
Ações em tesouraria (Nota 23d)	298.015	377.660	-	-	-	79.645	52.347	84.490
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	97.387.056	97.011.278	375.778	348.623	238.234	375.778	348.623	238.234
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	64.510.609	64.686.140	(175.531)	(124.140)	(161.585)	(175.531)	(124.140)	(161.585)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	56.724.017	56.848.071	(124.054)	(122.989)	(137.600)	(124.054)	(122.989)	(137.600)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	35.839.912	36.083.112	(243.200)	(347.213)	(1.177.596)	(243.200)	(347.213)	(1.177.596)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>14.978.115</b>	<b>13.868.051</b>	<b>20.326.250</b>	<b>16.501.737</b>	<b>15.671.495</b>	<b>14.706.893</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

#### Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **c) Gerenciamento de Capital**

A estrutura de gerenciamento de capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e o controle do capital, contribuindo para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados: o ambiente de negócios, bem como, uma visão prospectiva e consistente do planejamento de suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do Capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no 1º trimestre de 2014 totalizaram R\$ 158.470 mil (4º trimestre de 2013 - R\$ 163.931 mil e 1º trimestre de 2013 - R\$ 158.043 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no 1º trimestre de 2014 - R\$ 714.686 mil (4º trimestre de 2013 - R\$ 765.810 mil e 1º trimestre de 2013 - R\$ 670.355 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2014	2013	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.908.365</b>	<b>1.825.768</b>	<b>4.695.287</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(2.363.346)	(730.307)	(1.878.115)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Participações em coligadas	20.705	10.316	1.333
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (2)	(34.083)	656.718	(102.806)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos (3)	-	462.270	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	355.257	328.096	316.666
Outros valores (4)	(413.921)	545.002	(85.618)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(2.435.388)</b>	<b>1.272.095</b>	<b>(1.748.540)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) No 4º trimestre de 2013, contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13;
- (3) No 4º trimestre de 2013, foram registrados contabilmente os créditos tributários, derivados da operação de aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 462.270 mil, visto que os mesmos já atendem aos aspectos regulamentares e apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração; e
- (4) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil		
	2014		2013
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
<b>Impostos correntes:</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(2.265.576)</b>	<b>1.332.149</b>	<b>(3.554.148)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>			
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	145.778	(3.311.880)	2.014.332
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>			
Base negativa de contribuição social	(139.862)	137.246	(189.707)
Prejuízo fiscal	(239.798)	17.107	(69.914)
<b>Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:</b>			
Adições temporárias (Nota 34a-3)	-	462.270	-
<b>Constituição no período sobre:</b>			
Base negativa de contribuição social	18.887	1.163.496	35.064
Prejuízo fiscal	45.183	1.471.707	15.833
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(169.812)</b>	<b>(60.054)</b>	<b>1.805.608</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(2.435.388)</b>	<b>1.272.095</b>	<b>(1.748.540)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.3.2014	Saldo em 31.3.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.348.782	1.688.724	1.255.184	15.782.322	13.257.898
Provisões cíveis	1.517.934	168.867	175.739	1.511.062	1.500.316
Provisões fiscais	2.299.080	107.722	9.671	2.397.131	5.257.011
Provisões trabalhistas	999.063	127.744	130.899	995.908	985.390
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	533.645	59.347	133.245	459.747	411.907
Provisão para desvalorização de bens não de uso	221.934	50.369	34.477	237.826	188.645
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	183.169	6.126	173.387	15.908	196.070
Ágio amortizado	777.244	18.132	492.137	303.239	337.909
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	255.772	-	255.772	226.158
Outros	2.096.941	570.793	503.079	2.164.655	1.908.579
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>23.977.792</b>	<b>3.053.596</b>	<b>2.907.818</b>	<b>24.123.570</b>	<b>24.269.883</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.045.282	64.070	379.660	3.729.692	1.488.363
<b>Subtotal (2)</b>	<b>28.023.074</b>	<b>3.117.666</b>	<b>3.287.478</b>	<b>27.853.262</b>	<b>25.758.246</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.241.130	192.846	213.751	1.220.225	122.240
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	140.197	-	-	140.197	140.842
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>29.404.401</b>	<b>3.310.512</b>	<b>3.501.229</b>	<b>29.213.684</b>	<b>26.021.328</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>3.187.945</b>	<b>620.483</b>	<b>484.357</b>	<b>3.324.071</b>	<b>5.888.391</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>26.216.456</b>	<b>2.690.029</b>	<b>3.016.872</b>	<b>25.889.613</b>	<b>20.132.937</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)</b>	<b>27,4%</b>			<b>28,1%</b>	<b>20,9%</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total</b>	<b>2,9%</b>			<b>2,8%</b>	<b>2,3%</b>

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2014	4.906.355	2.942.548	289.370	181.535	33.578	8.353.386
2015	6.223.376	3.700.086	148.268	196.442	522	10.268.694
2016	2.523.460	1.391.995	837.859	489.889	106.097	5.349.300
2017	399.832	222.197	719.264	515.562	-	1.856.855
2018	1.190.563	603.070	17.548	333.918	-	2.145.099
2019 (1º Trim.)	12.971	7.117	27	10	-	20.125
<b>Total</b>	<b>15.256.557</b>	<b>8.867.013</b>	<b>2.012.336</b>	<b>1.717.356</b>	<b>140.197</b>	<b>27.993.459</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 26.463.506 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 26.444.826 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 24.667.235 mil), sendo R\$ 22.918.033 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 22.629.784 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 23.119.253 mil) de diferenças temporárias, R\$ 3.414.250 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 3.684.786 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 1.410.832 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 131.223 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 130.256 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 137.150 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em 31 de março de 2014, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.077 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.014 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 1.984 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	733.737	536.478	2.410.511
Superveniência de depreciação	1.162.771	1.340.059	2.131.802
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.427.563	1.311.408	1.346.078
<b>Total</b>	<b>3.324.071</b>	<b>3.187.945</b>	<b>5.888.391</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2014 atingiram R\$ 439.175.700 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 435.363.444 mil e 31 de março de 2013 – R\$ 435.379.885 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Recursos de Consórcios**

	R\$ mil		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	383.836	361.036	313.651
Obrigações do grupo por contribuições	18.635.721	17.706.357	15.830.920
Consoiciados – Bens a contemplar	16.714.437	15.836.920	14.085.985
Créditos à disposição de consorciados	3.950.264	3.765.379	3.487.634

	Em Unidades		
	2014	2013	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Quantidade de grupos administrados	3.326	3.274	2.972
Quantidade de consorciados ativos	957.771	924.245	780.098
Quantidade de bens a contemplar	461.854	450.401	398.264

- c) Em 2014, os procedimentos realizados no recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio e sobre recursos a prazo são os seguintes:

Descrição	Procedimentos
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	O Bacen remunera o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não podem exceder a 50% das exigibilidades. II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de: - 82% a partir do período de cálculo iniciado em 13.1.2014; e - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 17.3.2014.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2014, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e 2012, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em Bacen Gaap. A Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, em 31 de março de 2014, não são, materialmente, diferentes quanto à sua natureza ou valores daqueles divulgados em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB.

- e) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o Pis/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Cofins. Destacamos os principais assuntos que a MP 627/13 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
  - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
  - o parcelamento especial de Contribuição para o Pis/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

Durante os primeiros meses de 2014, o texto foi debatido e aprovado pelo Congresso Nacional. O Bradesco aguardará a apreciação da Presidência da República, sendo que após a sanção, com eventuais vetos e a conversão em Lei da MP 627/13, a referida Lei será objeto de uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- f) Não houve outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de março de 2014.

## Órgãos da Administração

Data-Base 17.4.2014

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Membros

Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
José Alcides Munhoz

#### Diretores

##### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

##### Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas

##### Diretores Gerentes

Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira  
André Marcelo da Silva Prado  
Luiz Fernando Peres

##### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
Denise Pauli Pavarina  
Moacir Nachbar Junior  
Octávio de Lazari Júnior

##### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
Alexandre Rappaport  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Bruno D'Avila Melo Boetger  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Edilson Wiggers  
Eurico Ramos Fabri  
Fernando Antônio Tenório  
Fernando Roncolato Pinho  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Glaucimar Peticov  
Guilherme Muller Leal  
João Albino Winkelmann  
João Carlos Gomes da Silva  
Joel Antonio Scalabrini  
Johan Albino Ribeiro  
Jorge Pohlmann Nasser  
José Luis Elias  
José Luiz Rodrigues Bueno

### Diretores Departamentais (continuação)

José Ramos Rocha Neto  
Júlio Alves Marques  
Laércio Carlos de Araújo Filho  
Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Marcelo Frontini  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Daré  
Marlene Morán Millan  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Nobuo Yamazaki  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Rogério Pedro Câmara  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Antonio Daisuke Tokuriki  
Cláudio Borges Cassemiro  
Edson Marcelo Moreto  
João Sabino  
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
André Ferreira Gomes  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Carlos Alberto Alástico  
Delvair Fidêncio de Lima  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
Leandro José Diniz  
Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Mauricio Gomes Maciel  
Osmar Sanches Biscuola  
Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Sérgio Nonato Rodrigues (membro não Administrador)

#### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
Romulo Nagib Lasmar  
Osvaldo Watanabe  
Paulo Roberto Simões da Cunha

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
André Rodrigues Cano  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Júlio Alves Marques  
Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
Luiz Carlos Angelotti  
Gedson Oliveira Santos  
Marlos Francisco de Souza Araujo

### Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
André Rodrigues Cano  
Moacir Nachbar Junior  
Amilton Nieto  
Antonio José da Barbara  
Aurélio Guido Pagani  
Edilson Wiggers  
Eurico Ramos Fabri  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Jorge Pohlmann Nasser  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Paulo Faustino da Costa  
João Sabino

### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Moacir Nachbar Junior  
Antonio José da Barbara  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Paulo Faustino da Costa  
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

João Carlos de Oliveira - Coordenador  
Nelson Lopes de Oliveira  
José Maria Soares Nunes  
Domingos Aparecido Maia  
Luiz Carlos de Freitas  
**Suplentes**  
Renaud Roberto Teixeira  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
Nilson Pinhal  
João Batistela Biazon  
Oswaldo de Moura Silveira

#### Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

## **Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“informações contábeis intermediárias consolidadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros Assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 23 de abril de 2014



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

---

**Parecer do Conselho Fiscal**

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2014, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 23 de abril de 2014

João Carlos de Oliveira

Nelson Lopes de Oliveira

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Luiz Carlos de Freitas